

ADORAÇÃO CRISTÃ



ADORAÇÃO CRISTÃ

Por Judy Bartel

Universidade Global

Instituto de Correspondência Internacional

1211 South Glenstone Avenue
Springfield, Missouri 65804
USA

O Instituto de Correspondência Internacional da Sua Área:

Monte Esperança Centro Cristão Evangélico
2670-693 Fanhões, PORTUGAL
Telefone: 219-749-725

Rua das Freiras, 26, 1º Esq.
Matriz 9600-534 Ribeira Grande
São Miguel, AÇORES
Telefone: 296-474-340

Desenvolvido em colaboração com o ICI International Office Staff Especialista de desenvolvimento de instrução: Agnes Rodli

Copyright 1980 – Direitos reservados pelo Instituto de Correspondência Internacional – Springfield, Missouri

As citações das Escrituras são extraídas de:

(1) Bíblia Sagrada, traduzida em Português por João Ferreira de Almeida – Edição Revista e Corrigida em Portugal, Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa

(2) O Livro – A Bíblia para Hoje, Edição Sociedade Bíblica de Portugal, Lisboa*

Publicado por ICI – Portugal – Setembro de 2006

ÍNDICE

	Página
Primeiro, Vamos Conversar	3
Lição	
1 Adoração – Uma Jóia Espiritual	5
2 Só Deus É Digno	9
3 Adoração na Oração	13
4 Adoração no Servir	18
5 Adoração na Música	22
6 Directrizes para a Adoração	27
7 Praticando a Adoração	32
8 Adoração – Agora e Para Sempre	36
Verifique as Suas Respostas	40
Exame das Lições 1-4	43
Exame das Lições 5-8	45
Uma Palavra Final	47

PRIMEIRO, VAMOS CONVERSAR

O Seu guia de Estudo

Antes de iniciarmos este estudo, vamos proceder a algumas explicações. O curso em si próprio é o instrutor. Fornece uma informação e logo em seguida faz uma pergunta a respeito do que foi lido. Leva o aluno a estudar a lição, passo a passo.

O curso contém os exercícios a serem feitos (**Para Fazer**). Procure a resposta (ou respostas) ou a conclusão da frase da forma mais correcta e circule a letra da sua escolha ou faça conforme o tipo de pergunta e as instruções dadas. Há algumas questões em que o aluno é solicitado a fazer outro tipo de exercício além de responder às perguntas. Faça-os também pois ajudam a fixar bem a lição estudada. Quando há uma referência bíblica não citada no texto, deve encontrá-la e ler também. No fim de cada lição, deve rever os objectivos para ver se é capaz de cumprir o que ali lhe é sugerido.

Já que o curso é o próprio instrutor, também informa se as respostas dadas estão certas ou erradas. Confira as suas respostas com as da secção *Verifique as Suas Respostas* (página 40). Não veja as respostas enquanto não responder às perguntas. Depois de terminar confira as suas respostas com as da lição. Se está a estudar no material de outra pessoa ou se pretende passá-lo para outra pessoa, escreva as respostas em folhas separadas.

As perguntas aparecem no meio das lições e não apenas no final. O facto das perguntas aparecerem na própria lição e de responder imediato:

- Evita que a mente divague.
- Faz uma avaliação da sua compreensão sobre o que acabou de ler.
- Fixa na memória os pontos principais de cada lição.

Este curso é sobre si e a sua vida espiritual. Pode vir a ser uma grande bênção para a sua vida, pois já o tem sido para milhares de outras pessoas que o estudaram. Mas só tirará proveito espiritual do que ler aqui se o aplicar. Portanto, tudo o que aprender deve ser posto em prática imediatamente.

O Exame

Poderá encontrar na última parte do curso os Exames (páginas 43, 45).

Quando acabar de estudar as Lições 1-4, responda às perguntas do Exame das Lições 1-4.

Quando acabar de estudar as Lições 5-8, responda às perguntas do Exame das Lições 5-8.

Siga as instruções dadas no seu Exame. Elas indicam qual o modo correcto de responder a cada questão. Devolva ambos os Exames ao seu monitor do ICI, logo que os haja completado.

A Autora

Judy Bartel, filha de Harry e Martha Bartel, missionários na América Latina, é também missionária, tendo estado a trabalhar na Colômbia, desde 1971. É uma activa professora e administradora em escolas bíblicas na Colômbia e tem trabalhado em programas infantis, campanhas e apresentações na televisão.

A Autora é graduada em Educação Cristã pela Southeastern College de Lakeland, na Flórida e em Ciências Sociais, pela Southern California College de Costa Mesa, na Califórnia. Posteriormente, estudou Antropologia, na Universidade de San Diego e na Escola Superior das Assembleias de Deus em Springfield, no Missouri.

Uma Palavra da Autora do Seu Guia de Estudo

Ao convidar Jesus a viver na sua vida, entrou na família de Deus, que já Lhe havia mostrado o Seu amor, enviando Jesus para morrer no seu lugar. Ora, Ele continua a demonstrar o Seu amor respondendo às suas orações e satisfazendo as suas necessidades.

Em troca, respondeu aceitando a Sua oferta e agradecendo-Lhe pelas bênçãos recebidas. Mas o seu coração está em busca de algo mais. Deseja expressar de um modo mais forte o seu amor. Ao crescer na vida cristã, o seu desejo de adorar o Senhor cresce – e esse desejo precisa de ser satisfeito.

Essa ansiedade não é num só sentido pois Deus também deseja ter essa comunhão e companheirismo connosco. Ele aguarda que os Seus filhos Lhe correspondam. Ele deseja a nossa adoração e nós, em troca, participaremos de um desenvolvimento e realização de adoração e louvor que não encontraremos em nenhum outro lugar.

O nosso louvor abre avenidas de benefício e bênção que o Senhor quer que experimentemos e compartilhemos com o próximo. Esta disciplina não só vai ajudar nas suas devoções privadas mas também no seu compartilhar com outros. Um método moderno de auto-ensino ajudá-lo-á a aprender facilmente os princípios e a pô-los em prática logo de seguida.

Agora, prepare-se para começar a 1ª lição. Deus o abençoe durante toda esta disciplina.

Lição 1

Adoração – Uma Jóia Espiritual

Estava um dia muito frio. Numa das montanhas dos Andes, um jovem descia a pé uma estrada não pavimentada. De repente, deparou com um calhau de formato estranho, apanhou-o, mirou-o e guardou-o no saco. Mal sabia o que tinha encontrado! Esse calhau, uma das maiores esmeraldas jamais encontradas na Colômbia, foi vendido por milhões de pesos e esse jovem ficou rico.

O leitor não gostaria de ter encontrado esse calhau? Provavelmente, todos nós quereríamos possuir uma pedra preciosa: um rubi, um diamante ou uma esmeralda. Mas mesmo que não tenhamos posses para a adquirir, há no entanto uma jóia que todos podemos conseguir – a jóia da adoração.

Adorar a Deus é como uma pedra preciosa porque isso nos enriquece espiritualmente. E, tal como uma linda jóia, há diferentes facetas ou modos de adoração. Vamos estudar alguns dos mais importantes. Ao aprender a pôr em prática estas verdades, estará a polir a sua “jóia” de adoração. O Espírito Santo vai ajudá-lo de modo que cada faceta irradie a beleza e a glória de Deus.

Nesta Lição Estudará...

O Significado da Adoração
Qualidades Interiores
Qualidades Exteriores

Esta Lição Ajudará a...

Definir diversas qualidades interiores necessárias a uma eficaz adoração cristã.
Descrever quais as diferentes maneiras de adorar a Deus.
Comparar o modo como expressa o seu louvor com os mencionados nas Escrituras.

O SIGNIFICADO DA ADORAÇÃO

Objectivo 1: Indicar duas maneiras de adorar a Deus.

Já amou alguém de tal maneira que pretendeu mostrar o seu amor de uma maneira especial? Tenho a certeza que depois de pensar bem, disse ou fez aquilo que mais agradava à pessoa amada. E depois, saber que isso a alegrou – não foi uma sensação fantástica?

Da mesma maneira, precisamos expressar o nosso amor para Deus. Ele já manifestou o Seu amor para nós, enviando o Seu Filho para morrer no nosso lugar. Ele é bondoso e misericordioso mesmo para os que não se preocupam com Ele. Mateus 5:45 diz que Ele faz com que o sol brilhe tanto para os maus como para os bons e que dá a chuva tanto aos ímpios como aos justos.

Expressar amor é como uma rua de dois sentidos. Haverá alguma razão para “escondermos” d’Ele os nossos sentimentos? Embora Deus leia os nossos corações e veja o amor que neles há, anseia que Lhe digamos que O amamos e que Lhe mostremos esse amor. Ao procedermos assim, abrimos-Lhe a porta para que Ele nos responda com o Seu amor. Então, começamos a compreender o que significa comunhão e companheirismo com o Senhor. Nada há no mundo que Lhe possa tomar o lugar.

Uma mulher que durante muitos anos cantou para o mundo, de repente desistiu da sua carreira e tornou-se cantora sacra. Quando a entrevistaram acerca da sua conversão, respondeu: “Apaixonei-me por Jesus!”

Há uma necessidade espiritual que só a adoração pode satisfazer. Precisamos de dizer a Deus que O amamos. Precisamos também de demonstrar esse amor com as nossas acções. Como conseguir tudo isso? Um gesto de bondade feito em nome de Jesus torna-se num acto de adoração porque isso agrada ao Senhor. A história descrita em Mateus 25:31-40 comprova esta afirmação.

Como Cristão, já aprendeu que agradecer ao Senhor Lhe dá satisfação e contentamento. A pessoa que adora é também uma pessoa alegre – o que já em si mesmo é uma recompensa. **Provérbios 17:22** diz: **“O coração alegre serve de bom remédio...”** O **Salmo 128:1** traduz isso assim: **“Bem-aventurado aquele que teme ao Senhor...”**

Para Fazer

- 1 A verdadeira adoração a Deus é fazer e dizer o que
 - a) parece certo na ocasião.
 - b) nos faz sentir bem.
 - c) agrada a Deus.

- 2 Segundo o que já estudámos, quais dos seguintes podem ser considerados como actos de adoração?
 - a) Dizer a Deus que O amamos.
 - b) Ler cada dia a Sua Palavra.
 - c) Dar um copo de água em nome de Jesus.

- 3 Escreva duas coisas que pode dizer ou fazer para adorar a Deus.

QUALIDADES INTERIORES

Objectivo 2: Indicar exemplos das escrituras de três qualidades necessárias à adoração.

“Mas a hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim o adorem” (João 4:23).

Este versículo dá-nos os principais detalhes que se esperam de nós como adoradores. Vejamos a parte do versículo: **“os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade”**.

Significa que precisamos de poder ou força para adorar, mas o poder deve ser maior que o nosso. Quando reconhecemos a nossa insuficiência, estamos a dar o primeiro passo em direcção a uma verdadeira adoração — o passo da humildade. Estamos a dizer: “em mim mesmo, não tenho força suficiente. Preciso da ajuda de alguém mais forte que eu”. Temos de compreender que o poder de que necessitamos não provém de uma fonte terrena. Devemos ter o poder do Espírito Santo em nós para adorarmos como devemos.

O Espírito, pelo Seu poder, ajuda-nos a adorar o Pai como Ele realmente é. Isso também nos aponta a humildade. Na verdadeira adoração, vemo-nos como crianças que necessitam de amor e de orientação. Dizer “Pai” é mais do que dizer que ele é Criador. É assumirmos o nosso lugar legítimo na sua família e reconhecer a Sua autoridade.

Isso soa como um passo para baixo? Em certo sentido sim. Mas a humildade não significa que temos de nos esconder num canto obscuro. Humildade não significa andarmos por todo o lado com um rosto triste; não significa renunciar àquilo que nos pertence. Significa permitir que o Senhor ocupe o primeiro lugar em todas as áreas da nossa vida. Então, não é um passo para baixo pois Ele eleva-nos a novas alegrias com Ele.

Quando começamos a ver a Sua grandeza, estamos mais do que prontos a oferecer a “verdadeira adoração que Ele deseja”. Que deseja Ele? Como Seus filhos, sabemos que mais do que tudo, Ele deseja o nosso amor e obediência.

Sabemos que nas nossas relações familiares, é impossível separar o amor e a obediência. Uma completa a outra. Se um filho ama os pais, em geral não lhe custa obedecer-lhes. Pelo contrário, torna-se um prazer. O amor predispõe ao desejo de agradar.

Se nos virmos a desejar ir contra a vontade de Deus, devemos ver a nossa atitude como um sinal e um aviso de que o nosso amor para com Ele está a enfraquecer. Devemo-nos curvar em humildade, pedindo ao Senhor que perdoe o nosso egocentrismo. E Ele de novo derramará o Seu amor — amor que podemos também derramar em alegre obediência à Sua vontade.

Tal como a pedra preciosa atrás mencionada, também a adoração tem muitas facetas. Já estudámos três qualidades entre as mais importantes. Mas, ao analisarmos a Palavra de Deus. O Seu Espírito

mostra-nos muitas mais. Todas as novas qualidades interiores que adquirimos e polimos tornam o nosso tempo de adoração mais valioso e belo.

Então, porque não dar agora mesmo o primeiro passo da adoração? Não quer, com humildade, obediência e amor, curvar a cabeça por uns momentos e ler estas palavras?

Pai Celeste:

Adorar-Te é o meu maior privilégio. Louvo-Te pelo Teu poder, pelo poder do Teu Espírito Santo. Louvo-Te por seres quem és – especialmente por seres o meu Pai. Amo-Te, Senhor. Amén.

Para Fazer

4 As três qualidades pessoais da adoração, que já estudámos, são:

5 Qual a qualidade que cada um dos seguintes versículos ilustra?

a) Salmo 10:17 _____

b) 1 João 3:18 _____

c) 1 João 3:24 _____

6 Leia a parábola de Mateus 21:28-32. Qual dos dois filhos estava a desenvolver as qualidades que temos estado a referir?

EXPRESSÕES EXTERIORES

Objectivo 3: Identificar pelas Escrituras quais os modos pelos quais Deus pode ser adorado.

Agora, as facetas da nossa *jóia adoração* tornam-se inumeráveis. Em todas as novas circunstâncias, descobrimos novas maneiras e oportunidades de adorar e glorificar o Senhor. Quando lemos a Bíblia, vemos de que modo as pessoas do passado expressavam o seu amor e naturalmente podemos aprender com as suas experiências. Assim, o nosso amor cresce na medida em que o manifestamos.

David, o pastor que se tornou rei de Israel, adorava o Senhor com instrumentos musicais e com o canto. Miriam, a irmã de Moisés, adorou com uma dança santa. A mulher de Sunem curvou-se simplesmente em silêncio, emocionada em demasia para pronunciar uma palavra. Dorcas era uma santa mulher que deu glória e honras a Deus, pela sua consistente vida cristã e pelos seus dedos hábeis, por coserem e fazerem roupa para os pobres.

Maria, mãe de Jesus, louvou e exaltou Deus. As suas palavras não eram meramente suas. Ao abrir o coração e a boca para louvar, ela expressou maravilhosas palavras proféticas. Pode ler a sua oração, intitulada *Magnificat* ou *Canto de Maria*, em Lucas 1:46-55.

Estes exemplos mostram apenas alguns dos muitos modos de adorar o Senhor. Com a nossa voz, podemos louvá-Lo com o canto. Com o corpo, podemos adorá-Lo, tocando instrumentos musicais, batendo as palmas ou levantando as mãos. Alguns dos mais preciosos momentos de adoração são em completo silêncio, meditando na bondade de Deus. E como todos sabemos, as acções falam mais alto que as palavras. Louvamos quando obedecemos, quando olhamos ao nosso redor e vemos necessidades que podemos satisfazer – e depois fazer o que pudermos para as suprir

A adoração sincera é uma pedra preciosa que se encontra em terreno vulgar mas que reflecte a luz, a beleza e a glória de Deus.

Para Fazer

- 7 Uma das melhores maneiras para expressar o nosso amor para com o Senhor é:
- a) escondermo-nos da tentação e da influência deste mundo.
 - b) repetir constantemente a mesma oração.
 - c) mostrar pelas nossas orações que O amamos.
- 8 Se alguém lhe perguntasse como adorar, qual seria para si a melhor resposta?
- a) Observe os outros e copie o que eles fazem.
 - b) Há mais do que um modo de adoração; leia a Bíblia, à procura de exemplos.
 - c) Veja qual a melhor maneira que se lhe adapta e comece agora mesmo.
- 9 Consulte os seguintes versículos e com palavras suas, diga de que modo essas pessoas adoravam o Senhor. A primeira resposta está já dada.
- a) Actos 2:44 *tendo comunhão com os outros.* _____
 - b) Actos 4:32 _____
 - c) Actos 8:35 _____
 - d) Actos 16:15 _____
 - e) Actos 16:25 _____
 - f) Filemon 4 _____

Lição 2

Só Deus É Digno

“Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas” (Apocalipse 4:11).

Adoramos a Deus porque Ele é digno. Ser digno significa “ser merecedor de” ou “ter direito a”. A Bíblia ensina-nos muito claramente que o Senhor tem direito ao primeiro lugar no nosso coração e na nossa vida.

Será errado adorar uma pedra, um pedaço de madeira trabalhada, uma ideia maravilhosa ou mesmo um anjo poderoso? Será que podemos fazer isso e ainda reservar um lugar para Deus?

A história bíblica fala de pessoas que acreditavam em Deus mas ao mesmo tempo queriam adorar outras coisas que podiam ver ou imaginar. Quer dizer, a sua lealdade estava dividida. Só que, por fim, elas acabaram por adorar (obedecer) os ídolos que haviam imaginado ou criado. Jesus disse: **“Ninguém pode servir a dois senhores...” (Mateus 6:24).**

Queremos amar, servir e adorar um Senhor – Aquele que é digno.

Nesta Lição Estudará...

O Grande Poder de Deus
A Tremenda Santidade de Deus
O Seu Amor Paternal

Esta Lição Ajudará a...

Descrever o poder e a santidade de Deus.
Experimentar mais do Seu grande amor.
Apreciar quão digno é Deus de ser adorado.

O GRANDE PODER DE DEUS

Objectivo 1: Descrever a extensão do poder de Deus.

Ao ensinar os Seus discípulos a orar, Jesus referiu-se ao poder de Deus dizendo: **“Venha o teu reino; seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mateus 6:10).**

Jesus deu uma ideia do Céu. Ali, os anjos servem Deus que só tem de ordenar para que as coisas se realizem. Por vezes, esquecemo-nos do Seu poder, pois parece-nos que as coisas são controladas por outros poderes. No entanto, devemos lembrar que, embora Ele possa permitir que o Homem disponha de poder durante algum tempo, Ele nunca perde o Seu poder. Apocalipse 4:10 fala dos que colocaram as suas coroas (símbolo de poder) aos pés de Jesus. Todo o Universo O reconhecerá como Senhor.

O **Salmo 98:2** diz: **“O Senhor fez notória a sua salvação; manifestou a sua justiça perante os olhos das nações.”** Não há barreiras à Sua presença (Salmo 139:3-10) nem limites ao Seu conhecimento (Job 28:23-24). Pode sacudir os poderosos ventos ou aquietar o mar conturbado. Pelo Seu poder, o lírio rompe a terra e floresce puro e branco.

Toda a Natureza mostra o Seu poder e os anjos dos céus estão prontos a cumprirem as suas ordens. Muito mais devemos nós estar prontos a confiarmos a nossa pessoa ao Seu amor e cuidado. Com ele, estamos mais seguros do que em qualquer outro lugar. Ele pode mudar o curso da História e com esse mesmo poder, operar na nossa vida. Ao reconhecermos o Seu poder e O louvarmos por isso, a nossa fé n’Ele aumenta e cresce. Compreendemos quão limitados somos na verdade sem a Sua ajuda – e abrimos o nosso coração para receber.

Para Fazer

- 1 Na oração que Jesus ensinou aos Discípulos, falou especificamente do poder de Deus. Quais foram as Suas palavras?

Leia Daniel 4:28-37 e complete as seguintes frases:

- 2 O rei declarou ter edificado a Babilônia para:
 - a) honrar a Deus.
 - b) dar trabalho ao seu povo.
 - c) manifestar a sua própria glória.

- 3 O rei aprendeu que Deus é recto e justo e que:
 - a) mais tarde alcançaria mais poder.
 - b) pode humilhar todo aquele que vive orgulhosamente.
 - c) não presta muita atenção ao que fazemos.

4. Após esta experiência, o rei Nabucodonosor
 - a) calou-se com o sucedido.
 - b) voltou a gabar-se.
 - c) deu honra e glória a Deus.

A TREMENDA SANTIDADE DE DEUS

Objectivo 2. Reconhecer descrições bíblicas da santidade de Deus.

Naturalmente já lhe aconteceu vestir um casaco ou uma camisa que pensou estarem limpos. Mas bem cedo terá verificado, ao comparar com uma peça branca que a sua roupa estava suja ou manchada. Foi uma sensação desagradável, não foi?

Foi pouco mais ou menos assim que o profeta Isaías se sentiu. Ele sabia que Deus era santo. Sabia que santidade significava estar-se livre do pecado, ser-se recto em todos os domínios. Mas um dia, ele teve uma experiência, uma visão em que via criaturas aladas clamando: “Santo, santo, santo! O Senhor Todo-poderoso é santo!” O som das vozes sacudiu os fundamentos do Templo. De repente, Isaías compreendeu quão indigno era em se encontrar na presença de Deus.

Que podia ele fazer quanto a isso? Não era puro e sabia-o. Então, clamou: “Não há esperança para mim!”

“Mas um dos serafins voou para mim, trazendo na sua mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; e com ela tocou a minha boca, e disse: Eis que isto tocou os teus lábios; e a tua iniquidade foi tirada, e purificado o teu pecado” (Isaías 6:6-7).

Qual o significado da visão de Isaías quer para ele quer para nós? Que Deus é tão limpo, tão puro e santo que não temos o direito de permanecermos na Sua presença. Isto é, não temos direito se estivermos dependentes apenas da nossa rectidão. Não nos podemos medir pelos Seus padrões mas Ele pode tocar-nos e purificar-nos. Então, não temos que temer. Não precisamos de ter medo na Sua presença.

No entanto, há outro tipo de temor – o temor do Senhor que é uma profunda reverência, um sentimento de respeito e reconhecimento. Isso nada tem a ver com o medo ou o susto. É antes a consciência da grandeza de Deus e da nossa indignidade. É esse o significado de **Isaías 8:13***: **“Só o Senhor dos exércitos celestiais devem temer! Se o temerem, não terão razão para temer mais ninguém. Ele será a vossa segurança.”**

Deus também disse em **Malaquias 3:6**: **“Porque eu, o Senhor, não mudo...”** Ele é um Deus de poder e um Deus de santidade e podemos ter confiança pois nunca muda.

“Pelo que, tendo recebido um reino que não pode ser abalado, retenhamos a graça, pela qual sirvamos a Deus agradavelmente, com reverência e piedade; porque o nosso Deus é um fogo consumidor” (Hebreus 12:28-29).

Para Fazer

- 5 **Circule as alíneas VERDADEIRAS.**
- a) Se fizer muito esforço, posso ser tão puro e santo como Deus quer que eu seja.
 - b) Isaías sentiu-se cheio de pecado quando compreendeu a santidade de Deus.
 - c) Um toque divino apagou a culpa de Isaías.
 - d) O Senhor também nos pode limpar.
- 6 Complete esta frase “Porque eu, o Senhor,
-
- 7 Indique a alínea que completa correctamente a seguinte frase:
O temor do Senhor é uma profunda reverência, um sentimento de recolhimento que
- a) nos dá medo de orar.
 - b) nos recorda todos os nossos pecados.
 - c) nos convida a orar e a adorar.

O SEU AMOR PATERNAL

Objectivo 3. Identificar pelas Escrituras exemplos do modo como Deus manifesta o Seu amor ao homem.

Os Israelitas que viveram no tempo dos reis e profetas aprenderam a primeira parte da lição. Conheciam o grande poder e santidade de Deus. Tinham visto o pilar de fogo durante a noite; tremeram quando os trovões e os relâmpagos sacudiram o Monte Sinai. Dependiam do Sumo-sacerdote que entrava no lugar Santíssimo do Tabernáculo ou do Templo para falar com Deus em favor do povo. Temiam aproximar-se d’Ele.

Mas Deus não quer que as pessoas pensem n’Ele como alguém tão distante de quem não possam aproximar-se. Ele ama de tal maneira a Humanidade que enviou o Seu Filho Jesus ao mundo para o reconciliar com Ele. O pecado tornou tudo diferente e foi como se uma barreira se levantasse entre Deus e os homens. Assim, tornou-se necessário a expiação pelo pecado para restaurar essa comunhão entre Deus e o Homem.

Jesus Cristo conseguiu isso através da Sua morte na cruz. **Hebreus 10:19-22** diz:

“Tendo, pois, irmãos, ousadia para entrar no santuário, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou... cheguemo-nos, com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé...”

Qual a sua ideia quanto à expressão “Deus Pai? Acha que é um Juiz duro, um chefe cruel ou um ditador? Essa expressão deixa-o nervoso e temeroso?

Alguns experimentam tal sentimento por causa de uma infância infeliz ou por causa de uma lembrança de pais cruéis. Deus que nos vê a nós e a todos os nossos pensamentos tem sido cuidadoso em nos mostrar que o Seu amor por nós é maior do que o dos pais terrenos que temos – ainda maior que o do melhor pai do mundo. O Rei David, inspirado pelo Espírito Santo, declarava: **“Ainda que o meu próprio pai, ou a minha mãe, me abandonassem, tu, Senhor, me recolherias” (Salmo 27:10*).** Embora David tenha sido educado num lar seguro, sabia que o amor humano podia falhar. Mas, ao contrário, o amor de Deus nunca falha.

No **Salmo 103:13**, lemos: **“Como um pai se compadece de seus filhos, assim o Senhor se compadece daqueles que o temem.”** Podemos pensar nos mais amorosos pais terrenos e calcular a partir daí que Deus é ainda muito mais amoroso.

O filho confiante vai para o pai que a ama e protege quando tem medo de alguma coisa ou necessidade de segurança. Vai para o pai quando necessita de ajuda, quando tem fome, quando se sente só, quando está em dificuldades. E vai para o pai quando deseja falar e partilhar os seus pensamentos. Ou talvez não deseje falar – quer apenas estar perto do pai e ouvir aquilo que ele tem para lhe dizer.

Deus quer que tenhamos esta mesma relação pai-filho com Ele. Ele quer que nos sintamos seguros ao irmos a Ele. O Apóstolo Paulo sabia isso e escreveu o seguinte:

“Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez *estardes* em temor, mas recebestes o espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos; *Aba, Pai*” (Romanos 8:15).

Quando Paulo escreveu estas palavras, usou a palavra aramaica *Aba* que significa *Pai*. Era o nome vulgarmente usado pelas crianças quando falavam dos pais. Em Português, corresponderia a “*Paizinho*”.

Que tem isso a ver com a adoração? Deus ama-nos tanto que quer ter a mais íntima relação connosco. Naturalmente Ele é digno de todo o louvor e adoração que Lhe pudermos dar. Quando não adoramos o Senhor, magoamo-nos a nós mesmos. Mais do que isso – magoamos o nosso amado *Pai Celeste*.

Faça a si mesmo estas perguntas: Eu trato o Senhor como se Ele me fosse completamente estranho? Ignoro-O e faço somente a minha vontade? Ou, pelo contrário, começo cada dia em comunhão com ele, louvando-O?

Se a sua resposta a estas perguntas não for como a que gostaria que fosse, então incline a cabeça e peça-Lhe perdão. Ele está à espera.

Ao desfrutar adoração e comunhão com Deus, senti-Lo-á bem perto de si. E quanto mais O adorar, mais fácil será a sua adoração que se tornará num modo de vivência – mais rica e mais cheia.

Para Fazer

8 Leia Lucas 13:34. Como se sentia Jesus ao dizer estas palavras?

9 A seguir a cada uma das seguintes referências, diga de que modo Deus mostra o Seu amor para connosco. A primeira resposta está dada, para exemplo.

a) João 3:16 *Deu-nos o Seu Filho.* _____

b) Isaías 41:10 _____

c) Hebreus 12:5-6 _____

d) Salmo 40:3 _____

10 Circule as alíneas VERDADEIRAS.

- a) Deus quer que tenhamos medo para podermos ser assim obedientes.
- b) O nosso *Pai Celeste* é mais bondoso que qualquer pai terreno.
- c) *Aba* é a palavra aramaica para pai.
- d) A adoração sincera é uma experiência plena de gozo.

Lição 3

Adoração na Oração

Na Lição Nº 1, vimos que adoração é comunhão e companheirismo com o Senhor. Foi por essa razão que Deus nos criou. Ele quer compartilhar o Seu amor com os que O podem amar. Maravilhosas tardes aquelas em que Deus andava e conversava com Adão e Eva no Jardim do Éden!

Quando o homem pecou, fechou-se a porta dessa relação íntima mas o grande coração de Deus ainda procura alcançar e tocar toda a Sua criação. **Deuteronómio 33:3*** diz: **“Como ele ama o seu povo...”** Os Seus ouvidos ainda estão atentos para ouvir os que a Ele clamam. E podemos ter comunhão com Ele através da estrada da oração.

Não é difícil orar. Nós não falamos com aqueles que nos amam e a quem nós amamos? Tal como os diálogos terrestres, quanto mais falarmos, mais fácil se torna falar.

Quanto mais orarmos, tanto mais fácil se torna orar e expressar o nosso amor em palavras de adoração.

Nesta Lição Estudará...

Adorando com Palavras Nossas

Adorando com as Palavras do Espírito

Adorando sem Palavras

Esta Lição Ajudará a...

Descrever qual a diferença entre a oração de adoração e outros tipos de oração.

Identificar, tanto no Velho como no Novo Testamento, os diversos padrões de adoração e louvor.

Compreender de que modo aplicar nos dias de hoje os padrões bíblicos de adoração.

ADORANDO COM PALAVRAS NOSSAS

Objectivo 1: Identificar exemplos de diferentes tipos de oração.

Ao orarmos, por vezes dizemos: “Deus amado, ajuda-me neste problema”. Esta oração agrada a Deus porque Ele gosta de nos ajudar nas nossas dificuldades – esta é a chamada *petição*. Sabemos o que é agradecer ao Senhor pela alimentação e por muitas outras bênçãos que Ele tem derramado sobre nós. Este é também um importante modo de orarmos, a que podemos chamar *oração de graças*.

Talvez já tenha orado por outros, por pessoas ou nações necessitadas. Essa é a *oração de intercessão* e Deus ordenou aos Seus filhos que gastassem algum tempo com esta oração intercessora. Mas há um tempo de oração que não depende das circunstâncias que nos rodeiam. Apenas depende de Deus e da Sua natureza. Essa é a *oração de adoração*.

Quando adoramos em oração, desviamos os olhos de nós mesmos e das nossas necessidades e mesmo das respostas que já obtivemos. Concentramo-nos apenas em Deus, nas Suas qualidades imutáveis e eternas – o Seu poder, a Sua fidelidade, amor e todos os outros atributos que fazem parte do Seu carácter. A nossa atitude não é tanto a de estarmos abertos a receber mas a de estarmos prontos a dar. Oferecendo-nos a nós mesmos.

Muitos dos Salmos escritos por David são orações de adoração. Quando ele adorava, louvava a Deus por aquilo que Ele é. **“O Senhor reina... O Senhor é grande... é santo” (Salmo 99:1-3).**

É bom começarmos o nosso tempo de oração com adoração. Foi isso que o Senhor Jesus fez quando ensinou os Discípulos a orar. Antes da apresentar petições ao Pai, Jesus primeiro honrou-O no louvor, dizendo: **“... Pai nosso que estás nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu reino, seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu” (Mateus 6:9-10).**

Para Fazer

1 Complete as seguintes frases, recorrendo a Mateus 6:9-10.

Deus é nosso _____

O seu nome é _____

Ele tem um _____

a Sua autoridade revela-se na _____

e no _____

Quando adoramos a Deus, acontecem três coisas. Primeiro, ocupamos o nosso lugar de privilégio, como os seus filhos. Segundo, pomos o nosso inimigo, o Diabo, no seu lugar. Declaramos que ele não tem poder sobre nós porque pertencemos ao Reino de Deus. Ele prometeu proteger-nos e guardar-nos. Finalmente, a mais importante de todas, agradecer ao Senhor. **Provérbios 15:8*** diz que Deus: “... **tem todo o prazer nas orações dos rectos**”. Ele alegra-se com as nossas orações.

Durante uns instantes, pense no Senhor. Se porventura, outros pensamentos o perturbarem, peça ao Espírito Santo que o ajude na sua oração. Ele fará com que as coisas de Deus se tornem reais na sua mente e no seu coração.

“Sabei que o Senhor é Deus: foi ele, e não nós, que nos fez povo seu e ovelhas do seu pasto. Entrai pelas portas dele com louvor, e em seus átrios com hinos: louvai-o e bendizei o seu nome. Porque o Senhor é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade estende-se de geração em geração” (Salmo 100:3-5).

Para Fazer

2 Quais as frases VERDADEIRAS:

- a) Há vários tipos de oração, todas significativas e benéficas.
- b) A adoração é apenas uma parte ritual do culto religioso.
- c) Jesus ensinou os discípulos a adorar.
- d) O propósito central da adoração é obter as respostas que realmente queremos.

3 Quais as alíneas que completam correctamente a seguinte frase:

Se, quando estamos a adorar, não sabemos que palavras dizer,

- a) não nos devemos preocupar; Deus compreende as nossas limitações.
- b) devemos pedir ao pastor que nos escreva as palavras que devemos dizer.
- c) devemos ler os Salmos e outras passagens bíblicas de adoração.
- d) devemos pedir ao Espírito Santo que nos ajude na nossa adoração.

4 Quais as alíneas que completam correctamente a seguinte afirmação:

A adoração difere das outras formas de oração porque...

- a) não menciona os nossos problemas ou necessidades.
- b) deve ser uma oração em favor do próximo.
- c) depende das nossas circunstâncias.
- d) só glorifica a Deus por aquilo que Ele é.

- 5 Leia as orações da coluna da esquerda e classifique-as de acordo com a classificação da coluna da direita.

ORAÇÃO

- | | |
|--|-------------------|
| _____ a) Cura a minha dor de cabeça | A – Adoração |
| _____ b) Ajuda os que vivem em países ateus. | G – Agradecimento |
| _____ c) Obrigado pelos amigos. | I – Intercessão |
| _____ d) Louvamos-Te pela Tua misericórdia. | P – Petição |
| _____ e) Salva a minha família antes que seja tarde. | |
| _____ f) Aleluia! | |
| _____ g) Obrigado pela Tua protecção durante as viagens. | |
| _____ h) Abençoa estes alimentos. | |

ADORAÇÃO COM PALAVRAS DO ESPÍRITO

Objectivo 2: Indicar três tipos de ajuda que o crente recebe por adorar no Espírito.

Antes de ascender aos Céus, o Senhor deu instruções específicas aos discípulos:

“... Determinou-lhes que... esperassem a promessa do Pai que (*disse Ele*) de mim ouvistes. Porque, na verdade, João baptizou com água, mas vós sereis baptizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias” (Actos 1:4-5).

Dez dias depois, foram baptizados com o Espírito Santo, o sinal desse baptismo foi terem todos começado a adorar em línguas que nunca tinham aprendido. Esse acontecimento foi presenciado por pessoas que viram e ouviram o que se passava. Naturalmente, fizeram perguntas. E Pedro respondeu.

“... Arrependei-vos, e cada um de vós seja baptizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar” (Actos 2:38-39).

Depois disso, muitos mais foram cheios do Espírito Santo – cerca de três mil só nesse dia! Como a promessa fora feita **“a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar”**, os crentes são ainda cheios com o Espírito Santo. Ninguém precisa ficar de fora.

Já se interrogou sobre a necessidade desta experiência? Se já recebeu o baptismo com o Espírito Santo, então já tem algumas respostas. No entanto, nesta lição, vamos mencionar alguns desses benefícios que se tornam nossos quando adoramos numa língua desconhecida – com palavras do Espírito.

Um amigo meu que falava três línguas contou-me o que lhe aconteceu quando “falou em línguas” ou na língua do Espírito.

“Estava tão cheio do amor de Deus”, disse ele, “que O adorei com todas as palavras de amor que conhecia em Espanhol. Depois, usei todas as palavras que sabia em Inglês e, finalmente, em Alemão. Só que não foram suficientes. De repente, comecei a falar uma língua estranha e aí soube que estava a dizer a Deus quanto O amava, embora não compreendesse as palavras que dizia. Foi maravilhoso saber que finalmente as palavras eram adequadas, porque elas eram de uma língua celestial. Nunca tinha sentido um tal gozo como esse de ser capaz de adorar a Deus em línguas”.

Não podemos exagerar a beleza da bênção de adorar o Senhor no Espírito. Enquanto escrevia este curso, Ele fez com que esta verdade se me tornasse muito real. Estava a passar por dificuldades tremendas e quando a pressão parecia demasiada, descobri forças ao adorar em línguas estranhas. As longas horas de insónia tornaram-se breves momentos ao encherem-se com palavras do Espírito.

Geralmente, as palavras fluíam facilmente mas por vezes, eu adorava não porque estivesse inclinado a fazê-lo mas porque o queria fazer.

Um dia, clamei ao senhor: “Porque devo eu enfrentar de novo esta dificuldade? Porquê, Senhor?”. Imediatamente pareceu-me ouvi-Lo dizer docemente: “Estás a escrever acerca dos benefícios da adoração. Pois eu quero que conheças e experimentes pessoalmente a verdade do que escreves”.

Acreditem, pela Palavra de Deus e pela experiência pessoal, que é uma grande bênção adorar o Senhor com as palavras do Espírito. À medida que adorava, a tensão e a auto-piedade desapareceram, a dor e o sofrimento abandonaram o meu coração e o meu sorriso tornou-se genuíno.

É o Espírito Santo quem nos leva à presença de Deus Pai (Efésios 2:18). O Espírito Santo ajuda-nos a orar com resultados (Romanos 8:26). Ele liberta-nos do temor e dá-nos poder, amor e auto-controle (1 Timóteo 2:7). Ele recorda-nos a esperança que possuímos por compartilharmos da glória de Deus.

“E a esperança não traz confusão, porquanto o amor de Deus está derramado em nossos corações, pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Romanos 5:5).

Adorar no Espírito leva-nos para além dos problemas temporários da vida. Ficamos libertos quando nos concentramos no eterno Deus que tudo controla. É maravilhoso glorificá-Lo como Ele realmente merece. Quando adoramos em línguas, magnificamos a Deus e louvamos a Sua bondade (Actos 10:46).

Se ainda não experimentou este maravilhoso baptismo com o Espírito Santo, peça agora mesmo ao Senhor que o ajude. Ele prometeu-o a todo o crente.

Para Fazer

- 6 Das seguintes conclusões, quais são as correctas?
Adorar com as palavras do Espírito Santo significa:
- a) usar o dom do baptismo com o Espírito Santo.
 - b) orar numa língua desconhecida.
 - c) magnificar a Deus como ele realmente é merecedor.

- 7 Indique três dos muitos benefícios que um crente recebe ao adorar no Espírito.

ADORANDO SEM PALAVRAS

Objectivo 3: Descrever dois propósitos da oração silenciosa.

Orar sem palavras? Como podemos adorar o Senhor em oração sem dizer nada? Não somente é possível como também necessário orar por vezes sem ser em voz alta.

Quando oramos em silêncio, duas coisas podem acontecer. A primeira é que podemos apresentar ao Senhor os nossos mais íntimos pensamentos. Ninguém tem necessidade de os conhecer.

“Senhor, tu me sondaste, e me conheces. Tu conheces o meu assentar e o meu levantar: de longe, entendes o meu pensamento. Cercas o meu andar e o meu deitar; e conheces todos os meus caminhos. Sem que haja uma palavra na minha língua, eis que, ó Senhor, tudo conheces” (Salmo 139:1-4).

A segunda coisa que acontece é igualmente importante. Durante esse tempo, podemos “descansar no Senhor”.

“Descansar no Senhor” significa ficar calmo interior e exteriormente enquanto esperamos que Ele nos fale. O Espírito Santo pode colocar pensamentos na nossa mente que nos irão ajudar ou recordar-nos versículos que nos podem orientar. É aqui que a comunhão e o companheirismo da adoração se tornam verdadeiramente significativos.

Companheirismo nunca é uma actividade unidireccional. Não pode haver verdadeiro diálogo se for uma só pessoa a conversar. Para poderem partilhar, duas pessoas devem poder falar entre si. Ele disse: **“Clama a mim e responder-te-ei, e anunciar-te-ei coisas grandes e firmes, que não sabes” (Jeremias 33:3).**

O Senhor quer dar-nos entendimento sobre nós mesmos e as circunstâncias. Quando lhe damos oportunidade de partilhar os Seus segredos connosco, nós, em contrapartida, sabemos melhor como proceder e orar.

“Louvado seja o nome de Deus por toda a eternidade, porque só ele tem toda a sabedoria, e todo o poder. Tudo o que se passa neste mundo está sob o seu controlo. Remove governantes dos seus lugares e põe outros no poder. É ele quem dá a sabedoria aos sábios e a inteligência aos homens cultos. Só ele pode revelar os mistérios que ultrapassam a compreensão humana. Conhece tudo o que não está revelado, porque ele é a luz; as trevas não são um obstáculo para ele” (Daniel 2:20-22*).

Talvez nos seus momentos de recolhimento, o leitor já tenha “esperado no Senhor” e deseje aprender ainda mais sobre isso. Então, arranje um local livre de interrupções e peça ao Senhor que encha a sua mente com pensamentos divinos. Peça-Lhe que o ajude a bloquear as suas próprias ideias e a recusar que Satanás, de algum modo, possa perturbá-lo no seu alvo.

Depois, adore-O silenciosamente. Seja paciente e espere que Ele lhe fale. Quando Ele falar, será sempre de acordo com a Sua Palavra escrita, pelo que deve ter a sua Bíblia sempre à mão.

Deus disse: **“... pô-lo-ei num alto retiro, porque conheceu o meu nome. Ele me invocará e eu lhe responderei; estarei com ele na angústia; livrá-lo-ei, e o glorificarei” (Salmo 91:14-15).**

Para Fazer

- 8 Dê duas razões para a oração silenciosa.

- 9 Quais as afirmações VERDADEIRAS?

- a) Deus apenas ouve a oração em voz alta.
- b) A adoração silenciosa ajuda-nos a escutar Deus.
- c) Só podemos adorar silenciosamente se estivermos sozinhos.
- d) Deus nunca disse nada contrário à Sua Palavra escrita.

- 10 Quais as alíneas que completam correctamente a seguinte frase:

Quando esperamos no Senhor, devemos:

- a) partilhar os nossos segredos com o Pai celeste.
- b) esperar na resposta ou orientação divina.
- c) ficar silenciosos para que os nossos pensamentos vagueie.
- d) adorar calma e silenciosamente.

Lição 4

Adoração no Servir

A minha avó tinha ido a casa de uma senhora falar-lhe de Jesus. Mas a senhora descompô-la “Não volte nunca mais a minha casa! Não quero ouvir falar desse Jesus”.

Quando a minha avó me contou o sucedido, eu comentei: “Ela foi indecente consigo, avó! Mas como a avó já fez a sua parte em lhe falar de Jesus, não há mais nada que lhe possa fazer.”

“A verdade é que eu fiz mais”, respondeu ela. “Levei-lhe uma empada que eu própria cozinhei”.

Estas palavras ensinaram-me uma importante lição. Eu via muitas vezes a minha avó adorar o Senhor em oração, com as mãos erguidas enquanto cantava: “Darei toda a glória a Jesus e o Seu grande amor proclamarei”. Mas nesse dia, compreendi que ela fizera mais do que testemunhar ou adorar com palavras e hinos. Ela adorara o Senhor com acções.

Se dizemos que amamos Jesus, então os nossos actos devem mostrar esse amor.

Nesta Lição Estudará...

Servir sem Reservas

Atitudes no Servir

Esta Lição Ajudará a...

Comparar a sua vida com a de Cristo no tocante às qualidades de servir.

Descrever as atitudes necessárias para tornar o servir um acto de adoração.

Apreciar a importância de adorar a Deus através do servir.

SERVIR SEM RESERVAS

Objectivo 1: Indicar diversas maneiras de poder adorar o Senhor servindo os outros.

“Quando é que NÃO trabalha para o Senhor?”, perguntou um jovem. “Naturalmente que de vez em quando tem uns dias livres”.

O jovem pensava que o Cristianismo era alguma coisa para *fazer* mas a verdade é que ser-se crente não é emprego de oito horas diárias; é, antes, uma vida nova. O nosso servir a Deus faz parte da nossa vida tal como o respirar. Não podemos servi-Lo com apenas parte dos nossos talentos ou tempo ou só quando temos disposição para tal, mas sempre – de todo o coração, corpo e alma. *Servir sem reservas* é ser capaz de dizer: “Eis-me aqui, Senhor. Usa-me onde quiseres, quando quiseres e em qualquer circunstância”. Lembre-se que Romanos 12:1 diz que devemos oferecer uma verdadeira adoração quando somos dedicados ao Seu serviço.

O maior exemplo de entrega total é o próprio Jesus Cristo. Ele tinha de comer, dormir, trabalhar e descansar como qualquer um de nós. Mas o Seu coração e espírito estavam sempre prontos a fazer o trabalho de Seu Pai (João 15:10). Ele estava sempre a servir os outros.

Ele serviu ajudando espiritualmente as pessoas. Ensinou-as, orou por elas e chorou mesmo por elas e com elas. Cuidava também das suas necessidades físicas. Nunca virou as costas a um doente ou aflito.

Um dia, Ele ressuscitou o filho de uma pobre viúva de Naim que não tinha mais ninguém que cuidasse dela.

Chegou mesmo a preparar peixe assado para os discípulos cansados e famintos que haviam trabalhado arduamente na pesca durante a noite.

Serviu os rejeitados e abandonados, estando entre eles. Aceitou convites para jantar, de homens e mulheres odiados e desprezados pela comunidade. Confraternizou com pecadores. Jesus, o Filho de Deus, serviu a Sua própria criação – a Humanidade.

Devemos fazer menos? Não! O nosso alvo deve ser o mesmo que o de Jesus. Talvez o Senhor não lhe tenha dado o ministério de servir através do ensino ou da pregação mas tem a capacidade de ser um cristão compassivo e amoroso. As pessoas precisam de saber que há alguém que as ama e o seu amor pode ajudar alguém a compreender que Deus também a ama.

A adoração através do servir significa oferecermo-nos a nós mesmos, tudo o que somos e tudo o que temos. Significa dar o nosso tempo e a nossa capacidade. Podemos dizer uma palavra amável, ter um sorriso amigável ou visitar os hospitalizados. O Senhor quer que estejamos prontos a partilhar

com os necessitados. Sejamos ricos ou pobres, remediados ou não, devemos estar prontos a dar e a compartilhar conforme a orientação do Senhor.

A Bíblia não diz: “Não testemunhes!”. Ela diz: “... **Ser-me-eis testemunhas...**” (Actos 1:8). Se quer ser uma testemunha em cada acção e obra, curve a cabeça e ore ao Senhor.

“Pai do Céu, o meu desejo é adorar-Te não apenas com palavras mas em tudo o que eu faço. Antes de reagir a qualquer situação ou tomar alguma decisão, peço-Te que o precioso Espírito Santo me diga o que Te agrada. Depois, Senhor, ajuda-me a levar a cabo as Tuas direcções.

Que o Teu amor brilhe em mim e através de mim de tal maneira que os outros queiram ser como Jesus também. Amén”.

Para Fazer

- 1 Leia os versículos na coluna da esquerda. Em frente de cada referência, escreva o número do tipo de serviço (coluna da direita) a que se refere.

<u>REFERÊNCIA</u>	<u>TIPO DE SERVIÇO</u>
_____ a) Mateus 8:1-3	1. Alimentar os famintos
_____ b) Mateus 8:23-26	2. Proteger e afastar o temor
_____ c) Lucas 19:1-6	3. Curar os enfermos
_____ d) João 6:1-13	4. Providenciar conforto físico
_____ e) João 13:1-5	5. Aceitar os rejeitados

- 2 Leia Tiago 2:14-17 e depois complete a seguinte frase: A fé sozinha não chega. Ela deve ser complementada com as nossas _____.

- 3 Leia as seguintes situações hipotéticas. Nas linhas em branco, descreva sucintamente a acção que tomaria em cada caso e que mostraria adoração no servir.

a) O seu pastor explica à congregação a necessidade urgente de se edificar uma nova igreja.

b) O seu vizinho está muito doente e não tem ninguém que cuide da família.

ATTITUDES NO SERVIR

Objectivo 2: Indicar três atitudes que o crente deve mostrar ao adorar o Senhor quando servir.

Quando o profeta Samuel quis ungir um mancebo como rei de Israel, o Senhor disse-lhe estas palavras: “... **o Senhor não vê como vê o homem, pois o homem vê o que está diante dos olhos, porém o Senhor olha para o coração**” (1 Samuel 16:7).

A nossa aparência exterior inclui não só as nossas acções mas também o nosso semblante físico. Por vezes, as nossas acções não são o que elas pretendem transmitir. Se mandarmos alguém executar uma tarefa ela poderá não sair tão bem quanto idealizamos. Mas podemos-nos alegrar por saber que Deus vê os corações e sabe realmente o que queremos fazer por Ele.

Ele também vê se estamos a agir como Cristãos sem termos um verdadeiro interesse naquilo que estamos a fazer. As mais belas acções não contam como actos de adoração se as nossas atitudes não forem as correctas. A Bíblia dá úteis directrizes para pensamentos e motivos adequados, alguns dos quais iremos ver em seguida.

Primeiro, vamos falar de servir o Senhor com alegria e não porque pensamos que temos de o fazer. O nosso dar e o nosso compartilhar devem ser experiências felizes. A Bíblia diz que mais bem aventurada coisa é dar que receber. É um privilégio cristão dar em nome do Senhor.

“Cada um contribua, segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade, porque Deus ama ao que dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda a suficiência, abundeis em toda a boa obra” (2 Coríntios 9:7-8).

Podemos ver que Deus dá abundantemente. Podemos chamar dons de Deus às flores e ao pôr-do-sol. A Bíblia diz que Ele dá generosamente para o nosso gozo (2 Timóteo 6:17). Quando damos com alegria, torna-se-nos mais fácil dar generosamente tal como Romanos 12:8 diz: **“... o que reparte, faça-o com liberdade...”** Nós não damos apenas para aliviar uma consciência culpada mas damos porque sentimos que o senhor pretende que nós dêmos.

DAR COMO O SENHOR: GENEROSAMENTE HUMILDEMENTE ALEGREMENTE

Podemos dar alegre e generosamente mas a Bíblia toca numa outra área do dar. Vamos ilustrar o que queremos dizer com uma história. Imagine que recebeu dinheiro extra e que o Senhor lhe sugeriu que desse uma parte para a missão. Isso naturalmente foi feito com alegria e generosidade. Mais tarde, soube que os membros dessa missão ficaram muito satisfeitos com o modo como Deus havia provido as suas necessidades não tendo, no entanto, mencionado o seu nome como sendo o doador. Foi como se o dinheiro tivesse caído do céu, em vez de ter sido a sua oferta. Como é que se sentiria?

Provavelmente, a sua reacção natural foi de algum ressentimento. Gostamos sempre de receber algum louvor e reconhecimento por aquilo que fazemos. Basicamente, não há mal algum em querermos que nos apreciem. Mas Jesus ensinou-nos como dar de modo a recebermos um galardão ainda maior.

“Mas, quando tu deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a tua direita; para que a tua esmola seja dada ocultamente: e teu Pai, que vê em segredo, te recompensará publicamente” (Mateus 6:3-4).

Aqui, o Senhor estava a falar de humildade, da oferta isenta de orgulho, isenta do desejo do louvor dos homens. Dar como sendo ao Senhor é o tipo de oferta que Ele recompensa.

“Dai, e ser-vos-á dado; boa medida, recalcada, sacudida e transbordando, vos deitarão no vosso regaço; porque, com a mesma medida com que medirdes, também vos medirão de novo” (Lucas 6:38).

Podemos ser recompensados ainda neste mundo. Mas o nosso maior galardão ser-nos-á dado quando estivermos na presença do Senhor, quando Ele nos agradecer por tudo aquilo que fizemos por Ele. Em Mateus 25:34-40, temos um pequeno vislumbre desse dia.

“Então dirá o Rei aos que estiverem à Sua direita: Vinde, benditos do meu Pai, possuí por herança o reino que vos está preparado, desde a fundação do mundo; porque tive fome, e destes-me de comer; tive sede, e destes-me de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me; estava nu, e vestistes-me; adoeci, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me. Então os justos lhe responderão, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome, e te demos de comer? ou com sede, e te demos de beber? E quando te vimos estrangeiro, e te hospedámos? ou nu, e te vestimos? E quando te vimos enfermo, ou na prisão, e fomos ver-te? E, respondendo o Rei, lhes dirá: Em verdade vos digo que, quando o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mateus 25:34-40).

Não é uma linda passagem das Escrituras? Mesmo que faça alguma coisa por alguém que seja ingrato e que nem sequer lhe diga uma palavra de agradecimento, isso não interessa. O Senhor que tudo vê, sabe e credita a sua boa acção como se tivesse sido feita a Ele. Em vista do nosso eterno galardão, o dar alegre, generosa e humildemente aparece com muito mais felicidade – e o senhor vai ajudar-nos se porventura as coisas parecerem um pouco difíceis. Ele vai dar-nos a graça e a força que necessitamos.

Para Fazer

- 4 Leia Mateus 5:34-48. Quem é o nosso exemplo no tocante ao dar com alegria e generosidade?

- 5 Segundo Apocalipse 22:12, o Senhor _____
e galardoará cada um conforme _____

- 6 Leia Lucas 14:12-14.

a) Que tipo de pessoas ordenou Jesus que os Seus discípulos convidassem?

b) Quem o recompensara pelo que fez? _____

- 7 Quais as três atitudes básicas que devemos assumir quando adoramos o Senhor através do servir?

Lição 5

Adoração na Música

Quem inventou a música? Não há nenhuma raça ou grupo de pessoas que possa reivindicar a sua invenção pois todos os povos a praticam de uma maneira ou de outra. Mesmo as culturas mais primitivas possuem tambores ou outros instrumentos musicais que as ajudam a expressar alegria ou tristeza, através do canto ou da instrumentação.

A Bíblia apresenta a mais antiga alusão à música. **Job 38:7** diz-nos que quando o mundo foi criado, **“... as estrelas da alva juntas alegremente cantavam, e todos os filhos de Deus rejubilavam.”** A música começou no céu, antes da criação da terra que hoje conhecemos.

A música é importante porque pode influenciar os nossos sentimentos e emoções e até mudar a nossa maneira de agir. Usada de modo errado, a música pode ser uma grande arma do mal. Usada de modo correcto, a música pode trazer paz e harmonia; pode levar-nos mais perto de Deus. O mais elevado propósito da música é adorar e glorificar o Senhor.

A Bíblia apresenta exemplos de adoração através da música tanto instrumental como vocal. Esses exemplos servem para nos ajudar no ministério de agradecimento e louvor a Deus.

Nesta Lição Estudará...

Ministrando com o Canto

Ministrando com Instrumentos

Sendo Abençoado pela Música

Esta Lição Ajudará a...

Reconhecer quais as formas de música que são expressões bíblicas de adoração.

Identificar as razões pelas quais alguns cantos ministram a Deus, outros ao Homem e outros a ninguém.

Desejar o poder, a transformação e a libertação que a música de adoração oferece ao crente.

MINISTRANDO COM O CANTO

Objectivo 1: Dar exemplos de cantos de adoração.

“... ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, cantando ao senhor com graça em vosso coração. E, quanto fizerdes, por palavra ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai” (Colossenses 3:16-17).

A Bíblia manda-nos cantar. Efésios 5:19 confirma quase palavra por palavra a citação de Colossenses acima feita. Não é exagero dizer que as Escrituras mencionam o canto e a música centenas de vezes. Deus quer que O louvemos com o canto porque Ele é digno do nosso louvor e também daquilo que fez por nós espiritualmente.

Alguns cânticos cristãos foram tirados dos Salmos e são literalmente Escritura musicada. A ideia não é original desta nossa geração pois já o livro de Salmos era o hinário da nação judaica. Eles tinham salmos especiais para festas (como o Salmo 81), para pedidos de perdão (como o Salmo 51) e muitos outros tipos de salmos. No entanto, o maior número era de louvor e agradecimento.

O Novo Testamento encoraja-nos a cantar esses salmos e outros hinos bem como músicas sacras. Os modernos cânticos cristãos são tão variados como os velhos Salmos – há cânticos para ocasiões especiais, tais como os funerais e casamentos, cânticos de oração e súplica, cânticos de louvor e adoração.

Todo o tipo de música tem um alvo. Um cântico que diga: “Vem já, vem já” encoraja o pecador a ir ao Senhor tal como está, pelo que é muitas vezes usado aquando do convite para a salvação. Um hino que diga: “Sonda-me, ó Deus” ajuda o crente a pedir que o Espírito Santo sonde o seu coração ao dar ao Senhor todas as áreas da sua vida.

Muitos hinos de adoração começam com um outro tema, tal como a consagração. Dizemos ao Senhor que Lhe obedecemos custe o que custar. Depois, o cântico recorda-nos a razão de Lhe

querermos obedecer – porque ele é digno. Depois, talvez sem mesmo disso darmos conta, estamos numa adoração espontânea, enquanto cantamos ao Senhor. “Perdemo-nos” no louvor.

Demasiadas vezes, os Cristãos afastam-se desse caminho do louvor por acharem que não têm boa voz. Mas os cânticos de adoração não são o momento certo para mostrarmos aos outros que sabemos cantar. Eles são hinos de louvor entre nós e Deus – os nossos cânticos de amor a Ele. Embora os outros nos possam escutar e apreciar, isso é secundário. Em primeiro lugar, cantamos *ao* Senhor e *para* o Senhor.

Como reconhecer um cântico de adoração? O hino de adoração não fala de nós nem das nossas necessidades nem convida o pecador a ir a Jesus. Ao contrário, exalta Deus, magnifica Jesus, fala das grandezas e da bondade do Senhor. É o tipo de cântico que nos liberta do meio ambiente e nos leva aos lugares celestiais com Cristo. Pode ser um simples coro, cantado de cor que mesmo assim glorifica o Pai.

“Cantarei constantemente a bondade do Senhor. A minha boca se abrirá para anunciar a todas as gerações vindouras como te manténs fiel às tuas promessas. Direi que a tua bondade será eterna. Confirmaste a tua fidelidade até no céu” (Salmo 89:1-2*).

Para Fazer

- 1 Qual a alínea que completa correctamente a seguinte frase:
Um cântico de adoração difere de outros tipos de cânticos porque um hino de adoração
a) é sempre lento e solene.
b) recorda-nos as nossas faltas.
c) glorifica apenas a Deus.
d) convida os pecadores a Cristo.
- 2 Escolha a alínea que completa melhor a seguinte afirmação:
Os Salmos eram cânticos judaicos
a) de louvor.
b) que cobriam vários temas.
c) demasiado velhos para terem algum significado para nós.
- 3 Diga quais as frases que pertencem a cânticos de adoração:
a) “Onde me mandares irei.”
b) “No mundo não está meu lar.”
c) “Santo, santo és Tu, Senhor!”
d) “Eu Te amo, Salvador.”

MINISTRANDO COM INSTRUMENTOS

Objectivo 2: Reconhecer declarações de princípios relacionados com o uso de instrumentos na adoração.

O Velho Testamento frequentemente menciona a adoração com instrumentos musicais. Usavam-se diversos tipos de instrumentos – de sopro, tais como a trombeta e a flauta; de cordas, tais como a harpa e a lira; de percussão, tais como os tambores e os címbalos. Os adoradores do velho Testamento usavam qualquer tipo de instrumentos de música que tivessem, para louvar o Senhor.

Seguindo o seu exemplo, podemos louvar o Senhor com tudo quanto tivermos. Não há instrumentos “certos” ou “errados” quando queremos honrar o Senhor Deus. Podemos tocar um órgão electrónico ou dirigir uma orquestra. Um pode tocar bateria e outro tamborilar uma pandeireta. Mas todos tocam para a glória de Deus.

Haverá alguma orientação para nós a esse respeito? Como vimos na lição anterior, a atitude é muito importante. Se vou tocar um instrumento, desejo fazer o meu melhor porque Deus merece o meu melhor – mas isso não significa que devo aguardar até ser um especialista. Devo fazer o meu melhor aqui e agora.

Ao mesmo tempo, devo ser cuidadoso para não usar a música como uma oportunidade para exibir o meu talento. O orgulho é pecado. Devo sempre recordar-me que todo o jeito que eu tenho provém de Deus e quando ministro, devo fazer isso com amor. De outro modo. A minha música não tem mais valor que um sino ou um tambor barulhento. (1 Coríntios 13:1).

Há muita variedade de música. Por vezes, é alta e sonora, outras, calma e repousante. Toda a música tem um lugar adequado na adoração cristã. No entanto, devo ter cuidado com o gosto dos outros. Não devo tocar música barulhenta para as pessoas que se ofendem com tal tipo. O princípio de mostrar respeito pelos outros (Romanos 12:10) aplica-se tanto à música como a outras áreas da nossa vida.

Se Deus o abençoou com o dom da música, peça-Lhe que o ajude a usá-lo para espalhar o Evangelho e encorajar os outros com semelhante adoração. Quando orar, Ele vai dirigi-lo na escolha dos hinos e coros correctos. Deve ensaiá-los cuidadosamente antes de cada representação. O Senhor vai ungir a sua música e dar-lhe inspiração e um sentido de direcção para cada escolha a fazer.

Pode também usar o seu instrumento durante o seu tempo de devoção privada. Sentirá gozo em oferecer música a Deus, criando a sua própria música e letra ou praticando hinos favoritos que lhe falem da beleza e da majestade do nosso Deus. A música é um dos maiores dons de Deus ao homem. Pode ser oferecida a Deus como um dos nossos maiores talentos.

Para Fazer

- 4 Leia as citações bíblicas na coluna da esquerda e diga que tipo de adoração com música (coluna da direita) se refere cada uma.

_____ a) Êxodo 15:19-20	1. Na reconstrução do Templo.
_____ b) I Crónicas 15:28	2. Quando mudaram a arca do concerto.
_____ c) Esdras 3:10	3. Por causa da vitória sobre os inimigos.
_____ d) Apocalipse 14:2	4. No Céu.

- 5 Complete a seguinte frase:
Se a música é um dos dons de Deus ao homem, então temos o direito de _____

- 6 Quais dos seguintes princípios ou orientação relativos à adoração com música são VERDADEIROS?

- a) Só devemos tocar instrumentos musicais mencionados na Bíblia.
- b) Podemos tocar qualquer instrumento desde que o façamos para a glória de Deus.
- c) Mesmo com a música, devemos mostrar respeito pelos outros e pelos seus sentimentos.
- d) Os instrumentos musicais podem ser tocados na devoção privada.

SENDO ABENÇOADO PELA MÚSICA

Objectivo 3: Indicar pelo menos três bênçãos originadas pela música de adoração.

O capítulo 20 de 2 Crónicas apresenta um relato invulgar de uma batalha ganha por se ter adorado o Senhor com música e com canto. Ocorreu aquando de uma aliança entre três reinos ímpios que fizeram os seus exércitos marchar contra o reino de Judá. Devido ao número incontável dos seus combatentes, a sua vitória final parecia mais que evidente.

Mas quando o povo de Deus soube o que se passava, clamou ao Senhor em busca de ajuda. No entanto, em vez de os orientar numa estratégia militar, Deus disse-lhes que enviassem músicos que fossem à frente do exército cantando: “Louvai o Senhor! O Seu amor é eterno!”. Quando começaram a cantar, o Senhor lançou o pânico no meio dos invasores. Viraram-se uns contra os outros, lutando e

matando. O único trabalho do povo de Deus foi juntar os despojos. Depois regressaram à cidade, tocando harpas e trombetas, dando glória a Deus que lhes concedera tal vitória.

No presente momento, podemos não estar envolvidos em nenhuma guerra mas Efésios 6 recorda-nos que, hoje, os nossos inimigos não são a carne e o sangue – mas o Diabo e os seus poderes. Tal como o inimigo físico foi derrotado por meio do canto, há centenas de anos atrás, o inimigo espiritual pode também ser hoje vencido.

“Que diremos, pois, a estas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós?... Quem nos separará do amor de Cristo? A tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada?... Mas, em todas estas coisas, somos mais do que vencedores, por aquele que nos amou” (Romanos 8:31, 35, 37).

Paulo e Silas, presos por causa do Evangelho (Actos 16) regozijavam-se no Senhor. Embora seriamente espancados e presos ao tronco, oravam e cantavam louvores a Deus. De repente, deu-se um violento tremor de terra e eis que ficaram livres das correntes. Deus libertara-os!

Depois algo aconteceu. O carcereiro temeroso ia matar-se quando Paulo o impediu, assegurando-lhe que ninguém havia fugido.

“Senhores”, clamou ele, “que devo fazer para ser salvo?”.

Essa era a oportunidade que Paulo e Silas aguardavam. Disseram ao homem que ele só podia ser salvo crendo em Jesus Cristo. Logo a seguir, ele e a família creram e foram baptizados. Paulo e Silas regozijaram-se então com uma dupla vitória.

Mesmo hoje, a música pode levar as pessoas a Cristo. Um guerrilheiro sul-americano arrependeu-se dos seus pecados depois de entrar numa pequena igreja quando aí estavam a cantar. Outros foram atraídos a reuniões evangélicas por causa da música. Em muitos casos, a música não era nada de espectacular mas por ser dedicada ao Senhor, foi usada pelo Espírito Santo para ganhar homens e mulheres.

É fácil encontrar pontos paralelos entre a nossa própria experiência e estes casos referidos, embora eles não sejam iguais. Por meio de um cântico, o Senhor ajudou-nos a esquecer os nossos problemas e a tentar ajudar os outros. Por meio dum cântico, sentimos o Senhor mais perto, pronto a indicar-nos qual o caminho a seguir. Por meio de um cântico, recebemos mais esperança e coragem e compreendemos quão grande e forte Deus realmente é. 2 Cónicas 5:14 conta um episódio que ocorreu no Templo, quando os sacerdotes cantavam e a presença do Senhor tornou-se tão poderosa que não puderam continuar o culto. Ficaram reverentes e temerosos perante a Sua majestade.

Quando nos sentimos tristes ou solitários, cantamos um coro de adoração. Quando temeroso, cante ao Senhor! Verá com surpresa com que rapidez Ele o encherá de alegria. Pode pedir a alguém que cante consigo – um amigo ou talvez toda a congregação. Cantar une-nos no gozo e no amor – e todos nós sabemos que a união faz a força.

Ao mesmo tempo, podemos estar a ajudar uma pessoa tímida a buscar ao Senhor. Ele lança fora os nossos temores e os de todos quantos vão a Ele. Adoramos em espontâneas manifestações de canto e adoramos em hinos especiais pelos quais já orámos e que foram ensaiados com esmero. De uma maneira ou de outra, somos fortalecidos e encorajados.

Ainda mais importante que os benefícios recebidos é o privilégio de ministrar ao próprio Senhor. Louvamo-Lo não só pelo que o louvor faz por nós – mas porque Ele é digno do nosso louvor. Podemos entrar pelas Suas portas com louvor e nos Seus átrios com hinos porque Ele é bom e o seu amor é eterno. (Salmo 100).

Deus é digno desta adoração agora e por toda a eternidade. Vamos alegremente bendizer o Senhor! Ao bendizê-Lo Ele abençoa-nos. Posso imaginar o gozo do Senhor quando a Sua criação O bendiz com hinos. De facto, Ele canta também! **“O Senhor, teu Deus, está no meio de ti, poderoso para te salvar; ele se deleitará em ti, com alegria; calar-se-á por seu amor, regozijar-se-á em ti, com júbilo” (Sofonias 3:17).** Aleluia!

Para Fazer

- 7 Dos nomes abaixo mencionados, quais as pessoas que cantavam ou cantam quando em tribulação?
- a) O exército de Judá.
 - b) David.
 - c) Silas.
 - d) Muitos crentes contemporâneos.
- 8 Quais as frases VERDADEIRAS?
- a) A nossa adoração pela música pode ajudar os outros também a adorarem o Senhor.
 - b) Nos tempos bíblicos, as pessoas eram levadas ao conhecimento de Cristo por meio da música mas hoje isso já não acontece.
 - c) Deus disse ao povo de Judá que O louvassem só depois de alcançarem a vitória.
 - d) A nossa adoração pela música pode ser quer por meio de hinos ensaiados previamente quer por hinos cantados espontaneamente.
- 9 Complete a seguinte frase: No Salmo 104:33, o salmista disse que iria cantar ao Senhor
- _____
- 10 Indique três bênçãos que podemos receber quando adoramos o Senhor com o cântico. Damos a primeira alínea como exemplo.
- a) Unidade com os outros crentes _____
 - b) _____
 - c) _____

Lição 6

Directrizes para a Adoração

Qual a razão da chuva não cair para cima? E porque é que o Sol não nasce a Oeste e não se põe a Oriente? Porque respiramos ar e não água? Estas não são perguntas disparatadas. Os cientistas gastaram muitos anos em busca das respostas. Descobriram que o nosso Universo e tudo quanto ele contém é governado por leis que mantêm tudo em ordem. Sem essa ordem, não haveria chuva, nem pôr do Sol nem vida. São as “leis da Natureza”. Como Cristãos, sabemos que elas, no fundo são as “leis de Deus”. O nosso Criador estabeleceu essas leis para governo do Universo.

Tal como o Universo mergulharia no caos absoluto sem as leis de Deus, também a nossa vida interior viveria na desordem se as Suas directrizes não fossem respeitadas. Essas directrizes chamam-se leis morais de Deus. Elas explicam passos ou condições espirituais que devem ser cumpridas para podermos agradar-Lhe. Por exemplo, eu só posso ser salvo se me arrependo e aceitar Jesus Cristo como o meu Salvador pessoal.

Deus também estabeleceu directrizes na Sua Palavra para a adoração. Já estudámos algumas delas. Lembra-se das três qualidades interiores que o adorador deve possuir? Estudámo-las na Lição 1 e vimos que elas são a humildade, a obediência e o amor. Estudámos também maneiras de expressar a nossa adoração – através da oração, do trabalho e da música. Nesta lição, vamos ver como nos podemos preparar para uma eficaz adoração cristã.

Nesta Lição Estudará...

Preparação Interior

Expressão Exterior

Esta Lição Ajudará a...

Descrever a preparação necessária para cumprir as condições bíblicas para uma adoração eficaz.

Compreender quais as expressões exteriores de adoração baseadas em princípios bíblicos.

Avaliar a sua própria adoração à luz das directrizes bíblicas para uma verdadeira adoração.

PREPARAÇÃO INTERIOR

Objectivo 1: Indicar as condições interiores que o Senhor exige para a adoração.

A correcta preparação para a adoração implica *sermos puros, sermos limpos e sermos arrumados* na nossa vida interior. Discutiremos uma por uma estas condições, embora muitas vezes elas se sobreponham nas nossas atitudes e acções.

Ser-se Puro

Ser *puro* diante do Senhor é estarmos na Sua presença sem pecado. Naturalmente isso só é possível porque Deus nos perdoou e limpou os nossos pecados.

“Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. Lava-me, completamente, da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado” (Salmo 51:1-2).

Uma mulher foi à igreja com uma terrível dor de cabeça. Quando o pastor lhe sugeriu que ela orasse pela dor, a senhora respondeu: “Não, não posso orar porque fui desagradável para os meus filhos, ralhando-lhes desnecessariamente”.

O Pastor recordou-lhe gentilmente que ela podia pedir perdão a Deus, aceitá-lo e ficar justificada perante Ele. A mulher assim fez e foi instantaneamente curada. Talvez ainda maior que a sua cura física tenha sido a descoberta que ela podia purificar-se perante Deus apenas porque ela Lho pedia.

Isso significa que podemos fazer o que quisermos, já que somos perdoados quando pedimos perdão? **1 João 3:9*** vai responder a essa pergunta. **“Quem é nascido de Deus não faz prática do pecado, porque permanece nele a semente de Deus; não pode pois continuar a pecar porque nasceu de Deus.”**

João recorda-nos que um Cristão não pode pecar voluntariamente sem afectar a sua relação com Deus. Quando isso acontece, deve haver arrependimento em oração. Mas – mais do que isso – quando amamos Jesus e compreendemos o preço que Ele pagou pela nossa salvação, queremos permanecer puros e, como a Bíblia diz, não nos mancharemos com o pecado.

Para Fazer

- 1 Diga qual a alínea que completa correctamente a seguinte frase:
Ser puro perante Deus significa que
- nunca mais pecamos.
 - tentamos ser bons.
 - oramos e Deus perdoa-nos.

Ser-se Transparente

Depois de o Senhor nos ter limpo, queremos permanecer puros e isso significa ter uma relação transparente com Deus. Tal como um velho hino diz:

Nada entre a minha alma e o Senhor
Para que eu a Sua face possa ver
Nada entre mim e o Seu grande amor
Já que pureza em mim deve Ele ver.

O apóstolo Paulo dizia que fazia o seu melhor para alcançar o que o esperava no futuro. **“Prossigo para o alvo, pelo prémio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Filipenses 3:14).**

Em **Actos 24:16**, disse ele: **“E por isso procuro sempre ter uma consciência sem ofensa, tanto para com Deus como para com os homens.”** Mas como podemos ter uma consciência sem ofensa, uma consciência limpa? Alguns cristãos têm feito a si mesmos esta pergunta e depois com tanto receio de desagradar ao Senhor, têm levado uma vida de medo. Têm cometido o erro de tentar sondar o seu coração. É como tentar limpar uma casa à luz tremeluzente de um distante farol. Não só pode não mostrar o que precisa realmente de ser limpo como ainda lança sombras sobre zonas limpas. O **Salmos 139:23-24** diz isso de uma forma melhor: **“Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração: prova-me, e conhece os meus pensamentos. E vê se há em mim algum caminho mau, e guia-me pelo caminho eterno.”**

Quando deixamos o Senhor examinar o nosso coração, ele fá-lo sem nos condenar. Ele compreende a nossa fraqueza humana. No entanto, Ele é santo e justo e, por isso, não pode tolerar o pecado. Assim, podemos ter a certeza que Ele nos dirá se permitirmos que algo se interponha entre nós e Ele. Mais ainda, o Senhor indica-nos qual o caminho a tomar. Foi por isso que recebemos a Sua Palavra – para nos guiar e nos orientar levando-nos por um caminho direito.

“Bem aventurados aqueles que lavam as suas vestiduras no sangue do Cordeiro, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas” (Apocalipse 22:14).

Muitos dos pecados mencionados são visíveis e facilmente identificáveis. Praticar magia e adorar ídolos, no entanto, pode assumir formas não facilmente detectáveis. Pode mesmo parecer um jogo, por vezes apenas “uma coisa para entreter”. Mas Deuterónimo 18:9-13 indica práticas que recordam algumas das que hoje existem tal como ler cartas ou folhas de chá, consultar espíritos ou estudar horóscopos. Se porventura tem livros ou outras coisas afins que no passado usou para este tipo de prática, deve queimá-los. Mesmo que nem os esteja a usar agora., deve livrar-se deles pois o Diabo pode tentar usá-los para levá-lo mais tarde a desviar-se do caminho do Senhor.

Muitos pecados, como mentir, são tão óbvios que até uma criança sabe o que são. Mas o inimigo, o Diabo, tenta levar o crente a também tropeçar neles. A tentação surge quando uma pontinha de inverdade nos tira de alguma dificuldade ou nos ajuda a ganhar dinheiro.

Mas não precisamos de ter medo destas coisas. Deus deu-nos as Suas promessas e Ele disse que nos guardaria de cair, levando-nos “irrepreensíveis e com alegria” à Sua presença. (Judas 24).

Para Fazer

- 2 Quem é o responsável por saber se tenho uma consciência limpa para com Deus?
-

Ser-se Arrumado

Falámos sobre ser-se puro e ter-se relações transparentes com Deus. Agora, a expressão *arrumado* que vamos usar pretende descrever aquelas pequenas coisas que não estão nem são erradas se usadas no seu lugar e tempo próprios mas que nos podem afastar de um relacionamento íntimo com Deus.

Por exemplo: uma crente que era muito hábil em tricotar ajudava assim os necessitados. Fazia camisolas para as crianças, meias para os pescadores e fazia remendos como nenhuma outra. Durante as noites de tempestade, ela lia a Bíblia e depois tricotava à luz da lanterna até muito tarde. Entretanto, deixou de ir à igreja porque queria tricotar. Contudo o Espírito Santo foi fiel em lhe mostrar o sinal de perigo antes que fosse demasiado tarde e, mais uma vez, ela pôs Deus em primeiro lugar na sua vida. Arranjou tempo para ir à igreja e ainda tinha tempo suficiente para tricotar.

Muitas actividades que, em si mesmas, são inofensivas, podem roubar o nosso tempo e dificultar a nossa relação com Deus. Não há nada de errado em ir caçar, jogar à bola, costurar, ler e mil e uma outras coisas, desde que as não ponhamos em primeiro lugar na nossa vida. Elas podem desarrumar uma vida votada à adoração a Deus que é o único digno do primeiro lugar no nosso viver.

“Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus” (Romanos 12:1-2).

Reparou na última parte desta passagem? Quando nos propomos adorar o Senhor com tudo quanto em nós há, sabemos o que é bom e agradável a Deus. Ele vai ajudar-nos a ver a diferença entre o perigoso, o basicamente não perigoso e aquilo que é verdadeiramente bom. A nossa parte é disciplinar-nos para estarmos sintonizados com Deus. Quando fizermos isso, tudo o resto está no seu devido lugar.

“Por fim, meus irmãos, deixem-me dizer-vos mais uma coisa. Concentrem os vossos pensamentos em tudo que é verdadeiro, em tudo o que é honesto, em tudo o que é justo, em tudo o que é puro, em tudo o que é amável e admirável; em tudo aquilo em que há virtude e em que há verdadeiro valor” (Filipenses 4:8*).

Para Fazer

- 3 Complete as seguintes frases:
- Devemos dar sempre a Deus o _____ lugar na nossa vida.
 - Para adorar o Senhor como devemos, precisamos que os nossos pensamentos e atitudes sejam _____, _____ e _____.
- 4 Das actividades a seguir mencionadas, quais as que nos podem impedir de adorar o Senhor de todo o coração?
- Ler um bom livro.
 - Escrever.
 - Praticar desporto.
 - Trabalhar.
 - Viajar.
 - Pescar.

- 5 Segundo o seu entender, porque razão Paulo escreveu em Filipenses 4:8 que devemos pensar só no que é puro?
-
-

EXPRESSÕES EXTERIORES

Objectivo 2: Identificar características da adoração neo-testamentária.

Já falamos sobre o pano de fundo da verdadeira adoração – um coração recto perante Deus – e isso naturalmente provoca acções correctas. Se amamos o Senhor e amamos o nosso irmão, não o vamos magoar; faremos tudo o que pudermos para o ajudar.

Há, no entanto, coisas em primeiro plano, expressões exteriores de adoração que podem levantar-nos interrogações. Precisamos de fazer sacrifícios como os Judeus do Velho Testamento? Devemo-nos curvar perante as imagens dos Apóstolos ou dos outros santos? Será irreverência bater palmas na igreja?

Muito do que fazemos quando adoramos, tem muito a ver com a nossa cultura – e naturalmente que a cultura em si mesma não está errada. Dentro da cada sociedade, há certos costumes aceites para a adoração que se tornam parte da igreja e da vida. A menos que eles contradigam os princípios bíblicos, não são errados. Nem, naturalmente, são necessários, tanto quanto interessa a Deus. Mas eles afectam a nossa disposição à adoração.

Também reagimos conforme a nossa personalidade. Pense nos seus amigos. Talvez tenha um amigo que pule de excitação se lhe der uma prenda valiosa. Um outro amigo seu, por exemplo, poderá ficar tão feliz como o anterior mas talvez vá esboçar apenas um sorriso e dizer: “Muito obrigado”. Por que razão reagiram de maneira diferente? Simplesmente porque têm personalidades diferentes.

Aparte estes factores, a Bíblia deu directrizes para a adoração. Os adoradores do Velho Testamento receberam também regras específicas para cumprir, especialmente no tocante à oferta de sacrifícios. Hoje, não seguimos essas regras porque os sacrifícios eram símbolos ou “figuras” de coisas futuras. A morte de um cordeiro e o esparzír do seu sangue apontavam para Cristo. Ele é o Cordeiro de Deus que derramou o Seu sangue no Calvário pelos pecados do mundo. Agora, não cumprimos o ritual antigo por já não ser necessário. Como já sabemos o seu significado, olhamos para o Calvário para aceitar o sacrifício perfeito e completo realizado já em nosso favor.

“Ora, também, o primeiro tinha ordenanças de culto *divino*, e *um santuário terrestre*... Mas, vindo Cristo, o sumo sacerdote dos bens futuros, por um maior e mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos, isto é, não desta criação... por isso, é Mediador de um novo testamento, para que, intervindo a morte, para remissão das transgressões que havia debaixo do primeiro testamento, os chamados recebam a promessa da herança eterna” (Hebreus 9:1, 11, 15).

O Novo Testamento enfatiza a verdade de que um só Deus deve ser adorado. João o apóstolo conta que se curvou para adorar um ser celeste mas foi impedido com estas palavras: **“... Olha, não *faças tal: sou teu conservo, e dos teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus: adora a Deus*” (Apocalipse 19:10).**

Quando Jesus morreu na cruz, fez com que tivéssemos os mesmos privilégios que os sacerdotes. Podemos ir directamente a Deus e adorá-Lo.

“... Àquele (*Jesus*) que nos ama, e no seu sangue nos lavou dos nossos pecados, e nos fez reis e sacerdotes para Deus e seu Pai; a ele glória e poder, para todo o sempre! Amén” (Apocalipse 1:5-6).

Somos livres para adorar o Senhor de todo o coração e essa adoração pode-se manifestar de várias formas. Nas primeiras lições, falámos da oração, da música, do canto, de esperar e adorar com as nossas acções. Haverá outras formas de expressar o nosso amor ao Senhor? E quanto às nossas devoções pessoais ou quando estamos com outros crentes e o louvor brota dos corações?

O Espírito Santo ajuda-nos durante a nossa adoração. Quando nos reunimos em grupo, há ocasiões em que se canta e se batem as palmas de gozo e alegria. Isso é bíblico (Salmo 47:1). A Bíblia também nos ensina algo sobre levantar as mãos.

“... bendizei ao Senhor, todos vós, servos do Senhor, que assistis na casa do Senhor todas as noites. Levantai as vossas mãos no santuário, e bendizei ao Senhor” (Salmo 134:1-2).

A Bíblia diz que David dançou quando levaram a Arca da Aliança de volta para Jerusalém: **“E David saltava com todas as suas forças diante do Senhor...” (2 Samuel 6:14).** A sua alegria era tão transbordante que ele não podia ficar quieto.

O Senhor deseja que haja liberdade na nossa adoração e no nosso sincero louvor. O Espírito Santo quer mover-se através de nós para adorar o Pai. Ele usa também as nossas personalidades diferentes umas das outras pois Ele nos vê e nos reconhece como indivíduos.

Também nos devemos recordar que nem todos são como nós e que a reacção dos outros à acção do Espírito Santo nos seus corações pode ser diferente da nossa. Nem todos são tão rápidos como outros a expressar os seus sentimentos. Há quem esteja calmamente sentado a escutar o Senhor com o espírito sentado nos lugares celestiais em Cristo. Certa senhora embora mexesse frequentemente com os pés mal se movia do lugar. Então, soube-se que ela provinha de uma família de sete filhos – todos inválidos. Não era, pois, de admirar que o seu louvor assumisse a forma de uma dança! Estes dois exemplos mostram que, em cada caso, era diferente a expressão exterior de adoração, embora todos eles estivessem envolvidos numa adoração sincera e de coração.

O nosso louvor não será irreverente e não ofenderá ninguém se seguir as directrizes dadas em **Romanos 12:10: “Amai-vos cordialmente uns aos outros, com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros.”** Vamos respeitar os outros e a sua cultura, personalidade e intimidade com o Senhor.

Para Fazer

- 6** Indique as alíneas VERDADEIRAS.
- a) Os sacrifícios do Velho Testamento eram símbolos ou “figuras” das coisas futuras.
 - b) As imagens e objectos de adoração ajudam-nos a manter o nosso pensamento ligado ao Senhor.
 - c) O Apóstolo João recebeu a indicação de não se curvar perante um ser celeste mas apenas adorar a Deus.
 - d) Podemos entrar directamente na presença de Deus e adorá-Lo.
- 7** Indique as alíneas que completam correctamente a seguinte frase:
Na Bíblia, lemos que as pessoas adoram o Senhor
- a) levantando as mãos.
 - b) dançando na Sua presença.
 - c) gritando tanto quanto podiam.
 - d) aguardando na Sua presença.
- 8** Complete a afirmação:
- A nossa adoração não ofenderá nem afastará as pessoas se _____
- os nossos irmãos em Cristo e os _____
- 9** Esta lição ajudou-o a descobrir novas formas de adorar o Senhor? Se sim, indique-as.

Lição 7

Praticando a Adoração

O guia turístico tinha acabado de explicar aos visitantes qual o trabalho dos operários de uma fábrica quando um dos turistas lhe perguntou:

“Sabe fazer o trabalho deles?”

O guia sorriu e sacudiu a cabeça: “Para lhe ser franco, sei como se faz mas nunca fiz”.

Saber como fazer e fazer nem sempre são a mesma coisa. A capacidade vem da prática. Ninguém toca viola sem primeiro praticar. Do mesmo modo, ninguém pode aprender a adorar se não adorar primeiro.

O alvo desta lição não é dizer como deve adorar mas compartilhar consigo o que os outros crentes aprenderam sobre a adoração. Alguns desses crentes viveram nos tempos bíblicos; outros são os nossos contemporâneos. Ao praticar o que aprender, poderá depois ajudar também os outros.

Nesta Lição Estudará...

Adoração Individual

Adoração em Conjunto

Esta Lição Ajudará a...

Aplicar princípios das Escrituras e conceitos práticos de adoração durante as suas devoções privadas.

Aplicar princípios das Escrituras e conceitos práticos de adoração como membro de um grupo.

ADORAÇÃO INDIVIDUAL

Objectivo 1: Reconhecer modos de melhorar o seu próprio tempo devocional de adoração.

Na Bíblia, quando é que os adoradores buscavam a Deus? Daniel orava três vezes por dia. David buscava o Senhor de manhã e à noite. **1 Crônicas 16:11** diz para “**Buscai ao Senhor e a sua força; buscai a sua face, continuamente.**” A nossa adoração é contínua quando Lhe somos completamente dedicados. No entanto, em cada dia, devemos ter um momento especial em que podemos ter uma comunhão mais íntima e pessoal com o Senhor.

Muitos enfrentam situações em que lhes é difícil arranjar tempo e lugar para estarem a sós com Deus mas mesmo assim devemos encontrar uma solução. Por exemplo, uma dona de casa pode levantar-se uma hora antes; um operário pode ir até ao jardim durante o intervalo para o almoço e assim estar sozinho. Seja qual for a circunstância, o Senhor pode ajudar-nos a arranjar momentos de comunhão com Ele.

Durante esses momentos, deve também adorar. Ao adorar, irá conhecer o Senhor de um modo mais pessoal. Um amigo meu, uma vez fez-me um horário para as minhas devoções. Durante algum tempo, segui-o à risca mas depois tive de lhe fazer alguns ajustamentos. É esse horário – que se encontra no final desta secção – que quero compartilhar consigo, pois, espero que ele lhe sirva de orientação na organização do seu tempo devocional com o Senhor.

Há-de gostar de ter as suas devoções num lugar onde pode adorar em voz alta. Se quiser, cante também ao Senhor, quer coros que lhe sejam familiares, quer em Espírito. Durante as suas devoções, sintase livre para rir ou chorar de gozo e adoração. Ajoelhe-se, sente-se, ande ou deite-se no chão. Não se pode estabelecer um padrão de conduta na adoração porque o Espírito Santo, tal como o vento, não se move numa única direcção. Ele conhece cada um de nós, o nosso passado, presente e futuro. Ele sabe exactamente qual a nossa necessidade.

Se achar útil, arranje um caderno de apontamentos para as suas devoções diárias e escreva nele os pensamentos que tiver e outras coisas que ache serem de interesse. Algumas pessoas gostam de comentar as suas leituras bíblicas, de sublinhar versículos que lhes falem de uma maneira muito directa. Se porventura escrever nomes de pessoas e situações que o Senhor lhe traz à lembrança, há-de achar interessante – quando mais tarde verificar – o modo como o senhor respondeu às suas orações. O seu caderno de apontamentos pode tornar-se num autêntico “diário espiritual”.

Sugiro-lhe que marque a página deste livro que apresenta o horário da “Hora do Sossego”. Use-o como um guia diário durante as suas devoções, pelo espaço de uma semana, antes de pensar em fazer-lhe alterações. Sei que, à medida que os meses passam, essa hora com o Senhor ser-lhe-á cada vez

mais valiosa. Se tem alguma experiência que gostaria de compartilhar com o seu monitor do I.C.I., sinta-se à vontade para o fazer. A adoração faz também parte da nossa vida e ir-nos-emos alegrar consigo.

HORA DO SOSSEGO

“Hora do Sossego” é um tempo gasto a sós com o Senhor. É um tempo usado para estabelecer uma relação íntima e pessoal com o Deus vivo. É o momento de falar com Ele e escutá-Lo a falar conosco. **“Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós...” (Tiago 4:8).**

HORÁRIO

PREPARAÇÃO (5 minutos)

- a. Pergunte-se: Tenho o coração puro e a consciência santa (Salmo 24:3-6; 139:23-24; 51)?
- b. Obediência: Diga ao Senhor que está disposto a obedecer a tudo quanto Ele mandar (João 14:21).
- c. Reconheça e peça a orientação do Espírito Santo (João 14:26; Romanos 8:26).

LOUVOR E ADORAÇÃO (10 minutos)

Adore na sua própria língua. Ore no Espírito. Medite na pessoa de Deus; louve-O por aquilo que Ele é. Se tiver dificuldades em saber o que dizer, leia um dos Salmos de adoração e assim adore o Senhor.

LEIA A PALAVRA (25 minutos)

Estude um livro da Bíblia lendo dois ou três capítulos todos os dias. Leia-os uma segunda vez e sublinhe os versículos-chave. Medite neles e no modo de os aplicar à sua vida. Escreva os pensamentos que lhe ocorrerem sobre eles e decore um.

ORAÇÃO (20 minutos)

DISPONHA-SE A OUVIR A VOZ DO SENHOR. Peça-Lhe que lhe controle os seus pensamentos, desejos e imaginações (Isaías 55:8). Repreenda a voz do Inimigo, o Diabo, e diga-lhe que ele está dominado (Tiago 4:7). Diga ao Espírito Santo que ele pode controlá-lo a si (Romanos 8:26). Agradeça pela fé a Deus por aquilo que vai receber.

PASSE ALGUM TEMPO EM SILÊNCIO. Escreva os pensamentos que lhe ocorreram. Medite neles, confirme-os pela Palavra de Deus. Ore pelas pessoas ou situações que o Senhor lhe trouxe à lembrança.

GASTE ALGUM TEMPO COM PROBLEMAS E SITUAÇÕES PESSOAIS. Apresente-os a Deus.

AGRADECIMENTO. Termine o seu tempo de devoções agradecendo ao seu Pai celeste pela Sua bondade e pelas respostas que Ele lhe deu.

Para Fazer

- 1** Quais as frases VERDADEIRAS?
 - a) Devemos adorar apenas num lugar considerado sagrado.
 - b) Aprendemos mais sobre a adoração quando adoramos.
 - c) O Senhor deseja comunhão com cada crente.
 - d) O silêncio e a meditação não são importantes na adoração cristã.

2 Leia cuidadosamente as seguintes questões. Escreva um SIM ao lado das que são verdadeiras.

- _____ a) Diariamente, disponho de um tempo regular para as minhas devoções.
- _____ b) Utilizo parte do meu tempo de devoção para apenas adorar o Senhor.
- _____ c) Canto e louvo o senhor mesmo quando as coisas vão mal.
- _____ d) Todos os dias leio a Palavra de Deus.
- _____ e) Dou ao Senhor oportunidade para Ele me falar.
- _____ f) Quando adoro, esqueço-me de mim e dos outros e concentro-me apenas em Deus.
- _____ g) Todos os dias oro no Espírito.

Agora, volte atrás e escreva um “M” (preciso melhorar) onde não escreveu um SIM. Peça ao Senhor que o ajude a melhorar nas áreas mais fracas do seu tempo de devoção pessoal.

ADORAÇÃO EM CONJUNTO

Objectivo 2: Indicar três tipos de adoração em grupo.

Há dois mil anos atrás, o apóstolo Paulo foi preso por pregar o Evangelho. Talvez tenha sido uma experiência que lhe mostrou mais do que nunca a necessidade dos crentes se juntarem para adorar. “...**fostes chamados em um corpo**”, disse ele (**Colossenses 3:15**).

“Não descuidemos a nossa participação na comunidade dos crentes, como muitos fazem. Pelo contrário, animemo-nos uns aos outros, tanto mais que vemos aproximar-se o grande momento da sua segunda vinda” (Hebreus 10:25*).

É tão importante para os crentes de hoje reunirem-se em conjunto como foi para os primitivos Cristãos. Uma razão para a adoração em conjunto é a presença do Senhor entre os que se reúnem em Seu nome. Jesus disse: **“Pois onde dois ou três se juntarem por serem meus, aí estarei eu também (Mateus 18:20*)**.

Há força na união. **Eclesiastes 4:12*** diz: **“Duas pessoas podem melhor resistir a um ataque do que uma só. Com quantas mais fios for entrançada uma corda, tanto mais sólida será.”** A força da união aplica-se também às coisas espirituais. No dia de Pentecostes, os crentes estavam reunidos num lugar quando o Espírito Santo desceu (Actos 2:1). Deus honrou a sua unanimidade de corações e alvos.

Vivemos num mundo pecaminoso e necessitamos uns dos outros. Se entro desanimado numa igreja e ouço ali louvores a Deus, isso ajuda-me a esquecer os meus problemas e a louvar também o Senhor. Alguém poderá contar o que o Senhor lhe fez e isso pode ser exactamente o que eu preciso. O Senhor usa os outros para me ministrarem. Noutra altura, será a minha vez de ministrar aos outros. Não admira que a Palavra de Deus nos encoraje a nos juntarmos para comunhão e adoração.

Sempre que nos reunimos, devemos planear um período de tempo só para a adoração. Os nossos hinos e a leitura da Bíblia devem ser de adoração, desviando assim a nossa mente de nós mesmos. Os nossos problemas terrenos parecerão menores ao compreendermos quão grande é o amor de Deus para conosco. O Seu amor está pronto a suprir as nossas necessidades.

É impossível planear um tempo de adoração porque o Espírito Santo dirige de diferentes maneiras em diferentes ocasiões. Podemos, no entanto, pensar em algumas sugestões.

As reuniões não devem ser as *nossas* reuniões. Devem ser abertas para outros compartilharem as suas experiências com o Senhor e ler Escrituras que lhes foram de especial importância. Por vezes, em pequenos grupos, cada pessoa escolhe um versículo de adoração e o lê em voz alta. O tempo de adoração deve ser um tempo agradável em que todos se sentem à vontade para dele participar. No entanto, ninguém deve ser forçado a participar.

Num certo grupo, os crentes, um por um, adoravam o Senhor com apenas uma frase de adoração. Um dizia “Senhor, eu Te louvo pela Tua fidelidade”. Um outro dizia: “Obrigado pelo Teu amor”. Assim, todos tinham a sua oportunidade. Os recém convertidos e os crentes tímidos sentem-se encorajados a participar. Depois da adoração, podem ter oportunidade para orações e petições individuais perante o Senhor.

Após as orações individuais, o grupo pode continuar a adorar de outra maneira. O dirigente deve procurar a direcção do Espírito Santo quanto aos momentos de alteração da ordem do culto.

Outra forma maravilhosa de adoração é a oração em conjunto. Naturalmente haverá um suave murmúrio por toda a sala, quando todas as vozes se unirem em louvor. É como se fosse um suave rio de amor brotando do seio de Deus. Por vezes, as vozes elevam-se e o som é como uma poderosa fonte de louvor rompendo em direcção ao Céu. Quão maravilhoso deve ser este som aos ouvidos de Deus! O apóstolo João disse que as nossas orações são como incenso em salvas de ouro perante o trono de Deus. (Apocalipse 5:8).

Durante a oração em unísono, o Espírito Santo frequentemente move-se entre a congregação levando-a a orar na sua língua ou até a cantar no Espírito. O conjunto das vozes recorda-nos os coros celestes que dia e noite dão louvor a Deus.

Em contraste, uma santa quietude pode inundar-nos quando oramos. Não vamos recluir o silêncio. Durante esses momentos, o Senhor pode falar-nos através de pensamentos que Ele nos trás à lembrança. O silêncio também pode ser quebrado se o Espírito Santo der a um dos presentes uma profecia ou uma mensagem em línguas e respectiva interpretação (1 Coríntios 12:10). Assim, se de repente o tempo de adoração ficar muito calmo e silencioso, não se perturbe. Lembre-se que o silêncio é também importante.

A nossa adoração como um corpo de crentes deve ser praticada com ordem. De outro modo, os incrédulos podem ficar confusos e afastar-se. Do mesmo modo, a nossa adoração não deve ser fria e formal pois não será assim que eles se aproximarão do nosso Pai celeste. Mas se a nossa adoração for guiada pelo Espírito, as pessoas vão sentir o toque meigo do Espírito Santo. Os incrédulos serão salvos e os crentes cheios do Espírito Santo. E em tudo isso, Deus será glorificado.

Para Fazer

3 Indique as alíneas que completam correctamente a seguinte frase:

A adoração em grupo é importante porque

- a) Jesus está onde se reúnem em Seu nome.
- b) pode aliviar o nosso espírito quando estivermos preocupados ou deprimidos.
- c) é a única forma de adoração.

4 Complete as seguintes frases:

a) A Bíblia diz que não devemos perder o hábito de _____

b) Precisamos de dois tipos de oração: a individual e a _____

c) As pessoas vão ao Senhor se a nossa oração for quente e _____

5 Indique três formas de adorar o Senhor em grupo.

Lição 8

Adoração – Agora e Para Sempre

Roubados! Os cavalos das duas missionárias, que lhes serviam de meio de transporte, tinham desaparecido. Elas tinham estado a orar com uma senhora pela sua salvação. Ao saírem, viram que no local onde tinham deixado os cavalos, já eles ali não se encontravam.

De súbito, viram vários homens a caminhar na sua direcção. Um procurava sacar a arma que trazia à cintura, enquanto outros apanhavam pedras. E começaram aos gritos. As missionárias compreenderam que só lhes restava fugir.

Mas em vez de ficar com medo, começaram a alegrar-se. “Louvado seja Deus”, clamou uma delas. **“... regozijando-se de terem sido julgados dignos de padecer afronta pelo nome de Jesus” (Actos 5:41).** Subiram corajosamente a colina, enquanto as balas assobiavam perto delas sem lhes fazerem nada. Os homens não foram atrás delas e elas puderam escapar em segurança.

Uma dessas missionárias era minha mãe que até hoje testifica como a adoração agiu como uma barreira invisível entre elas e os seus atacantes.

Nesta Lição Estudará...

Os Efeitos da Adoração
A Extensão da Adoração

Esta Lição Ajudará a...

Desejar a bênção que Deus oferece aos que O adoram.
Ansiar por uma eternidade de contínua comunhão com o Senhor.

OS EFEITOS DA ADORAÇÃO

Objectivo 1: Indicar cinco bênçãos que a adoração traz.

A Bíblia apresenta-nos exemplos de situações semelhantes à da história no princípio desta lição. Houve momentos em que o louvor e a adoração estiveram intimamente unidos para protecção e libertação do crente.

A adoração pode também trazer força. Em **Isaiás 40:31**, lemos que **“Mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças...”** Os primeiros mártires da Igreja Cristã foram fortes a enfrentar a tortura e a morte porque louvavam e adoravam a Deus. Os historiadores relatam como os primeiros Cristãos eram enviados ao grande Coliseu de Roma para serem comidos pelos leões. O que a multidão que os observava não podia entender era como esses Cristãos podiam cantar e adorar a Deus enquanto enfrentavam a morte! Encontraram forças em desviar os olhos de si mesmos e das terríveis circunstâncias que os rodeavam. Simplesmente concentravam-se em Deus, na Sua fidelidade e no Seu amor. Sabiam que em breve O veriam face a face!

“Bem-aventurado o povo que conhece o som festivo: andar, ó Senhor, na luz da tua face. Em teu nome se alegrará todo o dia, e na tua justiça se exaltará. Pois tu és a glória da sua força; e, pelo teu favor, será exaltado o nosso poder” (Salmo 89:15-17).

Como vimos na Lição nº 2, a primeira razão para adorar o Senhor é porque Ele é digno. Essa é a única razão de que necessitamos.

Mas Deus dá generosamente e prometeu acrescentar benefícios que surgem como resultado da adoração – bênção que gozamos e apreciamos nesta vida presente. Já experimentámos bênçãos espirituais e isso não pode ser minimizado. O nosso inimigo, o Diabo, bem tenta derrotar-nos e desanimar-nos mas a Bíblia diz que o gozo dado pelo Senhor nos torna fortes. (Neemias 8:10).

Como alcançar este gozo? Isaiás 12:3 diz-nos que o povo de Deus se regozija quando Ele nos salva. Por vezes, o inimigo tenta incutir-nos dúvidas e roubar-nos a alegria. Se o escutarmos e dermos lugar a pensamentos de desânimo, tornamo-nos fracos. Quando fracos, não oramos tanto como devíamos. Às vezes, até duvidamos da nossa salvação. Mas podemos reconquistar o nosso gozo se decidirmos adorar e descansar na bondade do nosso Deus. Ao adorá-Lo, o nosso cálice de gozo transborda e tornamo-nos fortes.

Ficamos suficientemente fortes para enfrentarmos problemas que, de outro modo, nos deitariam abaixo. Lemos que quando Job soube que havia perdido os filhos, disse: “... **o Senhor o deu, e o Senhor o tomou; bendito seja o nome do Senhor**” (Job 1:21).

O versículo seguinte diz: “**Em tudo isto, Job não pecou, nem atribuiu a Deus falta alguma**” (vr. 22). O seu coração estava cheio de louvores e a sua boca plena de louvores porque sabia que Deus controlava todas as coisas. A sua adoração foi uma expressão dessa confiança.

Se puser um copo debaixo da torneira e o copo ficar cheio a transbordar de água limpa e borbulhante, então o pó que está em suspensão no ar não pode entrar no copo. O pó acumula-se em recipientes vazios. O mesmo se passa connosco. Se continuamente nos regozijarmos, não haverá espaço para palavras ou expressões de pecado.

Jesus que é o nosso perfeito exemplo disse diante de um túmulo: “... **Pai, graças te dou, por me haveres ouvido**” (João 11:41). Depois, deu vida ao morto. Os Evangelhos dão diversos exemplos de doentes que foram curados quando adoraram ou se curvaram em actos de adoração (Mateus 8:2; Marcos 7:25).

A maior e mais duradoura alegria da adoração é conhecermos melhor o nosso amoroso Pai celeste. Podemos sentir a presença de Deus de um modo especial quando guardamos os Seus mandamentos relativos à adoração. Em 1 João 3:24, lemos que quando cumprimos os mandamentos de Deus, vivemos unidos a Ele e Ele connosco. Quanto mais conhecemos o Senhor tanto mais confiaremos n’Ele. Sabemos que a Sua fidelidade nunca falha. Sabemos que Ele tem um plano para a nossa vida e podemos descansar na certeza de que o nosso futuro está nas Suas mãos aqui na terra e por toda a eternidade. (Salmo 139:7-18).

Dar é um outro acto de adoração que já discutimos. Quando o apóstolo Paulo recebeu ofertas de um grupo de crentes, respondeu a agradecer-lhes a generosidade e disse:

“Mas bastante tenho recebido, e tenho abundância; cheio estou, depois que recebi de Epafrodito o que da vossa parte me foi enviado, como cheiro de suavidade e sacrifício agradável e aprazível a Deus. O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus” (Filipenses 4:18-19).

Estas palavras indicam que o apóstolo Paulo reconhecia que a oferta era também um acto de adoração. Cria que Deus recompensaria os que davam. As suas palavras confirmam uma promessa do Velho Testamento em que Deus disse: “... **fazei prova de mim... se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abastança**” (Malaquias 3:10).

Actos 8 conta-nos uma interessante história de um ministro da Etiópia que fizera uma longa viagem até Jerusalém para aí adorar. Gastou tempo e dinheiro para estar na casa do Senhor. Durante a viagem de regresso ao seu país, pôs-se a ler Isaías 53. Deus viu que ele tinha o coração aberto e enviou o evangelista Filipe para o ajudar. Filipe correu para a carruagem do ministro e perguntou-lhe se percebia o que estava a ler. O Etíope respondeu: “**Como poderei entender, se alguém não me ensinar?...**” (Actos 8:31).

Filipe subiu par o carro e contou-lhe a história de Jesus. O ministro aceitou Jesus como o seu Salvador e foi baptizado. Depois, continuou viagem cheio de gozo e de alegria (Actos 8:39). A sua fome espiritual foi satisfeita e as suas perguntas respondidas como resultado de ter gasto tempo com a adoração. Deus fará hoje connosco o mesmo que fez com o Etíope, há 2000 anos atrás. Ele responde às nossas perguntas.

Depois, voltamos a adorar ao Senhor, louvando-O por nos guiar pelo caminho certo pois Ele cumpre as Suas promessas. (Génesis 24:26).

Para Fazer

- 1 Leia de novo o Salmo 89:15-17 e complete a frase:
Apesar de vivermos num mundo de trevas, podemos louvar o Senhor e ter a certeza de

E assim nos alegrarmos _____

2 Leia o Salmo 138:2-3. Quais as 4 razões que o versículo 2 dá para se louvar e adorar a Deus?

3 Segundo o Salmo 138:3, quais as duas bênçãos que o adorador recebe?

4 Diga quais as cinco bênçãos de entre muitas outras que o Cristão recebe por meio da adoração.

A EXTENSÃO DA ADORAÇÃO

Objectivo 2: Indicar duas actividades que temos no céu.

Chegámos à última secção deste nosso curso sobre adoração cristã. Falámos principalmente das razões da adoração e do modo como ela nos afecta como indivíduos e como membros da Igreja, o corpo de Cristo. Para chegarmos a essas conclusões, lemos, compreendemos e experimentámos.

Há, porém, outras facetas da adoração que não analisámos completamente. Uma delas encontra-se na história da entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Ao entrar na cidade, montado num jumento, os discípulos e a multidão começaram a gritar: “... **Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas**” (Lucas 19:38).

Alguns dos Fariseus presentes criticaram esse louvor. Mas Jesus replicou: “... **Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão**” (Lucas 19:40).

Como é que as pedras podem clamar? Não sabemos. Mas sabemos que Deus as pode fazer gritar se isso for necessário. No entanto, o grande significado das palavras de Jesus é que o louvor é importante. A adoração não é um ritual morto e sem significado. É antes uma força poderosa que pode vencer a mais rija superfície. Se nós, como “pedras vivas” não louvamos o Senhor, então outro tipo de pedra fará o nosso trabalho. O louvor genuíno implica toda essa dedicação a Deus e ao Seu plano eterno. Somos privilegiados em participar dele!

Há mais ministérios no louvor, sendo um deles o ministério do louvor que temos nos céus. Em especial as crianças gostam de fazer perguntas sobre o Céu. O que vamos nós lá encontrar? Que vamos lá fazer? E se elas perderam os avós ou outros parentes chegados, querem saber o que aconteceu. Tentamos responder o melhor que sabemos mas por vezes as nossas palavras são insuficientes. Não sabemos como explicar nem o que dizer.

Mas que diz a Bíblia sobre o Céu? Jesus disse-lhes:

“Não se turbe o vosso coração: credes em Deus, crede, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar” (João 14:1-2).

O Céu é um lugar especialmente preparado para nós. O lugar mais belo do mundo não se lhe pode comparar porque o pecado não pode lá entrar. É o pecado que destrói e mancha a criação de Deus. Mas no Céu, tudo será puro e limpo. Deus limpará todas as lágrimas. Ali não haverá nem dor, nem choro nem pranto. (Apocalipse 21:4).

Que haverá ali? Gozo e louvor, porque a nossa vitória é completa (1 Coríntios 15:54). Estaremos para sempre com o Senhor (1 Tessalonicenses 4:17).

Que vamos nós fazer lá? Naturalmente Deus preparou-nos maravilhosas surpresas, muitas das quais Ele não as pode agora revelar. Como mortais, falta-nos a capacidade para compreender e apreender as coisas eternas. Mas há duas coisas que, de certeza, faremos as quais estão relatadas em Apocalipse.

“E ali nunca mais haverá maldição contra *alguém*; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e os seus servos o servirão... E ali não haverá mais noite e não necessitarão de lâmpada, nem de luz do sol, porque o Senhor Deus os alumia; e reinarão para todo o sempre” (Apocalipse 22:3, 5).

Adoração! E porque não havemos nós de adorar? Quando todos os seres celestiais estão cantando e louvando o Senhor, nós também queremos juntar-nos a eles. Quando vimos Jesus e compreendermos completamente o preço que ele pagou pela nossa salvação, creio que nos curvaremos em amor e adoração. Quando olharmos para o futuro e compreendermos que o céu é nosso para toda a eternidade, o nosso agradecimento será infinito. Precisamos de louvar.

Na Escritura, como acabámos de ver, o louvor vem em primeiro. E creio que no Céu o louvor vem também em primeiro lugar. No entanto, ser-nos-á dado algo mais para fazer. Iremos reinar como reis para todo o sempre. (Veja Apocalipse 5:6-10).

Os reis fazem mais do que sentar-se no trono. Têm responsabilidades. Talvez quando era mais jovem, o leitor tenha pensado que era bom viver no lazer, sem nada para fazer. Mais tarde, terá descoberto que isso deverá ser afinal muito maçador. Servir é um prazer e servir a Deus é o maior de todos os prazeres.

Os reis também têm oportunidades por possuírem recursos para tal. Têm mais tesouros do que o necessário. Do mesmo modo, o Deus do céu não nos dará tanto ou mais do que o necessário, já que vamos reinar com ele e para Ele? Talvez nos seja dada oportunidade para explorar o Universo. Poderemos percorrer a Via Láctea com os seus incontáveis milhões de sois. Quem sabe?

“E ouvi a toda a criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas acções de graças, e honra, e glória, e poder, para todo o sempre” (Apocalipse 5:13).

E todos nós dizemos: “Amén!”

Para Fazer

- 5 Complete esta frase: Jesus disse que ia _____ um lugar para nós.
- 6 Escolha a resposta correcta para a frase: Duas actividades que, pela certa, exerceremos no céu, serão:
 - a) descansar e tocar harpa.
 - b) adorar e reinar.
 - c) construir altares e fazer sacrifícios.
- 7 Qual a alegre actividade que nós e os anjos temos em comum por toda a eternidade?

- 8 O estudo desta disciplina ajudou-o na sua adoração? Aumentou o seu desejo de passar a eternidade com o Senhor? Em poucas palavras diga o que esta disciplina significou para si.

VERIFIQUE AS SUAS RESPOSTAS

Lição 1

- 1 c) agrada a Deus.
- 2 Todas as escolhas podem ser consideradas actos de adoração.
- 3 A sua resposta. Poderá ser, louvar e agradecer ao senhor. Actos como a leitura reverente da Bíblia, ou ajudando alguém porque desejamos mostrar o amor de Deus, podem ser também formas de adoração.
- 4 Humildade, amor e obediência.
- 5 a) Humildade.
b) Amor.
c) Obediência.
- 6 O filho mais velho.
- 7 c) mostrar pelas nossas acções que O amamos.
- 8 b) Há mais do que um modo de adoração; leia a Bíblia à procura de exemplos.
- 9 a) As suas próprias palavras mas as suas respostas serão mais ou menos como estas:
b) Compartilhando com os outros.
c) Anunciando as boas novas.
d) Mostrando hospitalidade.
e) Orando e cantando.
f) Dando graças.

Lição 2

- 1 Seja feita a Tua vontade assim na terra como no céu.
- 2 c) manifestar a sua própria glória.
- 3 b) pode humilhar todo aquele que vive orgulhosamente.
- 4 c) deu honra e glória a Deus.
- 5 b) Isaías sentiu-se cheio de pecado quando compreendeu a santidade de Deus.
c) Um toque divino apagou a culpa de Isaías.
d) O Senhor também nos pode limpar.
- 6 Não mudo.
- 7 c) nos convida a orar e a adorar.
- 8 As suas próprias palavras: talvez tristeza, amor ou uma profunda ansiedade.
- 9 b) Fortalece, ajuda, protege.
c) Corrige.
d) Dá uma cântico novo.
- 10 a) Falso.
b) Verdadeiro.
c) Verdadeiro.
d) Verdadeiro.

Lição 3

- 1 Pai; santo; reino; terra; céu.
- 2 a) Há vários tipos de oração, todas significativas e benéficas.
c) Jesus ensinou os discípulos a adorar.
- 3 c) devemos ler os Salmos e outras passagens bíblicas de adoração.
d) devemos pedir ao Espírito Santo que nos ajude na nossa adoração.
- 4 a) não menciona os nossos problemas ou necessidades.
d) só glorifica a Deus por aquilo que Ele é.

- 5 a) P – Petição.
 - b) I – Intercessão.
 - c) G – Agradecimento.
 - d) A – Adoração.
 - e) I – Intercessão.
 - f) A – Adoração.
 - g) G – Agradecimento.
 - h) P – Petição.
- 6 Todas as conclusões estão correctas.
- 7 As suas respostas. Pode incluir comunhão íntima com Deus, apreciar a Sua presença, ser cheio de amor, gozo e poder e saber que está a louvá-Lo como Ele é realmente digno de ser.
- 8 Apresentar os nossos mais íntimos pensamentos a Deus e “descansar” até que Ele nos fale.
- 9 b) A adoração silenciosa ajuda-nos a escutar Deus.
d) Deus nunca disse nada contrário à Sua Palavra escrita.
- 10 a) compartilhar os nossos segredos com o Pai Celeste.
b) esperar uma resposta ou orientação divina.
d) adorar calma e silenciosamente.

Lição 4

- 1 a) 3. Curar os enfermos.
 - b) 2. Proteger e afastar o temor.
 - c) 5. Aceitar os rejeitados.
 - d) 1. Alimentar os famintos.
 - e) 4. Providenciar conforto físico.
- 2 acções (obras).
- 3 a) A sua resposta. Pode dar ofertas além do seu dízimo, oferecer materiais de construção ou oferecer-se para trabalhar nas obras.
- b) A sua resposta. Pode tomar conta dos filhos, arranjar a comida, indicar alguém que possa ajudar. Lembre-se que acções amáveis praticadas em nome do Senhor são uma forma de adoração.
- 4 O nosso Pai celeste.
- 5 em breve vem.
a sua obra.
- 6 a) pobres, aleijados, mancos e cegos.
b) Deus
- 7 Alegria, generosidade e amizade.

Lição 5

- 1 c) glorifica apenas a Deus.
 - 2 b) que cobriam vários temas.
 - 3 c) “Santo, santo, és Tu, Senhor!”
d) “Eu Te amo, Salvador.”
- 4 a) 3. Por causa da vitória sobre os inimigos.
b) 2. Quando mudaram a arca do concerto.
c) 1. Na reconstrução do Templo.
d) 4. No Céu.
- 5 oferecer de novo a Deus.
- 6 b) Podemos tocar qualquer instrumento desde que o façamos para a glória de Deus.
c) Mesmo com a música, devemos mostrar respeito pelos outros e pelos seus sentimentos.
d) Os instrumentos musicais podem ser tocados na devoção privada.
- 7 Pode mencionar todas as alíneas porque todas essas pessoas cantaram ou cantam quando em tribulação.

- 8 a) A nossa adoração pela música pode ajudar os outros também a adorarem o Senhor.
- d) A nossa adoração pela música pode ser quer por meio de hinos ensaiados previamente quer por hinos cantados espontaneamente.
- 9 Enquanto vivesse.
- 10 A sua resposta. Pode indicar: libertação de temores, ajuda e fortaleza, ser cheio de gozo, etc. Pode também escrever bênçãos que tenha recebido pessoalmente.

Lição 6

- 1 c) oramos e Deus perdoa-nos.
- 2 Sou eu.
- 3 a) primeiro.
- b) puros, transparentes e arrumados.
- 4 Todas as coisas podem ocupar o primeiro lugar e impedir a nossa adoração; são boas actividades enquanto não se intrometem entre nós e Deus.
- 5 A sua resposta. Eu diria que só os pensamentos bons e puros mantêm as nossas vidas e mentes preparadas para terem comunhão com Deus.
- 6 a) Os sacrifícios do Velho Testamento eram símbolos ou “figuras” das coisas futuras.
- c) O Apóstolo João recebeu a indicação de não se curvar perante um ser celeste mas apenas adorar a Deus.
- d) Podemos entrar directamente na presença de Deus e adorá-Lo.
- 7 a) levantando as mãos.
- b) dançando na Sua presença.
- d) aguardando a Sua presença.
- 8 amarmos; respeitarmos.
- 9 A sua resposta.

Lição 7

- 1 b) Aprendemos mais sobre a adoração quando adoramos.
- c) O Senhor deseja comunhão com cada crente.
- 2 As suas respostas.
- 3 a) Jesus está onde se reúnem em Seu nome.
- b) pode aliviar o nosso espírito quando estivermos preocupados ou deprimidos.
- 4 a) nos reunirmos.
- b) colectiva.
- c) dirigida pelo Espírito Santo.
- 5 As suas respostas. Pode incluir leitura da Bíblia, oração individual, cantar no Espírito, oração colectiva ou outras formas mencionadas nesta lição.

Lição 8

- 1 andar na luz da Sua face; no Seu nome.
- 2 Pela Sua benignidade, pela Sua verdade, pelo engrandecimento da Sua Palavra, porque o Seu nome é supremo.
- 3 Ele responde quando clamamos; Ele fortalece-nos. Veja as outras bênçãos nos versículos 6, 7, e 8.
- 4 Pode incluir vitória, protecção, cura, orientação, libertação, gozo, necessidades materiais supridas ou outras bênçãos que já tenha experimentado.
- 5 preparar.
- 6 b) adorar e reinar.
- 7 Adoração.
- 8 A sua resposta.

EXAME DAS LIÇÕES 1 – 4
(Adoração Cristã)

As afirmações seguintes ou são verdadeiras ou são falsas. Circule a resposta certa.

1. Não é preciso manifestar o verdadeiro amor por Deus.
Verdadeiro Falso
2. Há muitas formas de adoração.
Verdadeiro Falso
3. O amor de Deus é como o amor humano.
Verdadeiro Falso
4. É desperdício de tempo “esperar” perante Deus.
Verdadeiro Falso
5. Podemos adorar quer com palavras quer sem palavras.
Verdadeiro Falso
6. O pecado pode fechar a porta da comunhão com Deus.
Verdadeiro Falso
7. As nossas orações são mais importantes que as nossas atitudes.
Verdadeiro Falso

Cada um dos seguintes exercícios tem uma só resposta certa. Circule a letra da resposta certa.

8. As mais importantes qualidades pessoais necessárias na adoração são:
 - a) amor, auto-confiança, coragem.
 - b) amor, obediência e humildade.
 - c) amor, paciência e fé.
9. Humildade significa:
 - a) dar a Deus o primeiro lugar na nossa vida.
 - b) compreender quão indignos somos.
 - c) desfazeremo-nos do que é nosso.
10. “Ninguém pode servir dois senhores” significa:
 - a) que não devemos possuir mais.
 - b) fazer bem uma coisa de cada vez.
 - c) que não podemos dividir a nossa lealdade.
11. O temor do Senhor é um profundo respeito ou reverência que:
 - a) nos recorda um funeral.
 - b) nos faz temer Deus.
 - c) nos leva à oração e à adoração.
12. O maior exemplo para o acto de dar é:
 - a) o nosso Pastor.
 - b) Moisés.
 - c) o nosso Pai celeste.

13. “Aba” é o que uma criança em Aramaico chamaria ao:
a) professor.
b) pai.
c) irmão.

14. Se achamos que não sabemos como adorar, devemos:
a) comprar um livro de orações.
b) pedir ao Espírito Santo que nos ajude a adorar.
c) decorar algumas frases bonitas.

15. Quando “esperamos no Senhor”:
a) estamos sossegados interior e exteriormente.
b) podemos ler um livro enquanto esperamos.
c) estamos a dormir.

16. O Senhor muitas vezes fala-nos quando:
a) insistimos com Ele para que nos diga alguma coisa.
b) a nossa mente está activamente envolvida com a oração.
c) a nossa mente e o nosso espírito estão sossegados perante Ele.

17. Podemos adorar a Deus:
a) quando as nossas atitudes são correctas.
b) mesmo que tenhamos motivos egoístas.
c) e esquecer outras formas de adoração.

18. Quando servimos o Senhor com ofertas, devemos:
a) dar alegre, generosa e livremente.
b) obter adequado reconhecimento pelo nosso acto.
c) ter cuidado em não dar demasiado.

19. Durante algum tempo, a nossa adoração:
a) assumirá um padrão certo.
b) mudará conforme a orientação do Espírito Santo.
c) será alguma coisa que decorámos como deve ser.

Perguntas gerais: Circule a sua resposta a cada uma das perguntas.

20. Estudou cuidadosamente as Lições 1-4?
Sim Não

21. Completou todos os Exercícios de: **Para Fazer** das Lições 1 – 2?
Sim Não

22. Completou todos os Exercícios de: **Para Fazer** das Lições 3 – 4?
Sim Não

23. Verificou as respostas dos Exercícios de: **Para Fazer** das Lições 1-4?
Sim Não

24. Reviu os objectivos das lições para ver se era capaz de cumprir o que ali lhe era sugerido?
Sim Não

EXAME DAS LIÇÕES 5 – 8
(Adoração Cristã)

As afirmações seguintes ou são verdadeiras ou são falsas. Circule a resposta certa.

1. A adoração pelo canto só é possível para os bons cantores.
Verdadeiro Falso
2. A melhor maneira de mostrar o nosso talento musical é actuar na Igreja.
Verdadeiro Falso
3. O Senhor pode ajudar-nos a usar o nosso talento para o Seu serviço.
Verdadeiro Falso
4. É impossível ser-se completamente puro perante Deus.
Verdadeiro Falso
5. Precisamos de comunhão com outros crentes.
Verdadeiro Falso
6. Dar é um ministério especial dos ricos.
Verdadeiro Falso
7. A adoração é para hoje e por toda a eternidade.
Verdadeiro Falso

Cada um dos seguintes exercícios tem uma só resposta certa. Circule a letra da resposta certa.

8. Os hinos de adoração são:
 - a) por norma muito lentos.
 - b) sempre rápidos e cheios de acção.
 - c) Hinos que exaltam e louvam o Senhor.
9. Os Salmos eram hinos judaicos:
 - a) usados apenas para louvor.
 - b) com pouco significado actual.
 - c) que cobrem vários temas, incluindo a adoração.
10. Deus abriu as portas da prisão a Paulo e Silas depois de:
 - a) eles ameaçarem processar o carcereiro.
 - b) orarem e cantarem louvores a Deus.
 - c) terem cumprido a sua sentença.
11. Tal como um quadro, o pano de fundo da nossa adoração deve ser:
 - a) puro, limpo e arrumado.
 - b) de absoluto silêncio.
 - c) praticado num lindo edifício.
12. A pessoa mais responsável pela limpeza da minha consciência:
 - a) é o meu Pastor.
 - b) é a minha família.
 - c) sou eu mesmo.

13. Ser-se puro perante Deus significa que:
- a) somos melhores que os outros.
 - b) orámos e Deus nos perdoou.
 - c) frequentamos regularmente a igreja.
14. Cada um de nós pode expressar-se diferentemente na adoração porque:
- a) viemos de diferentes proveniências.
 - b) não aprendemos ainda todo o ritual.
 - c) copiámos as pessoas erradas.
15. Só podemos aprender a adorar se:
- a) aprendermos certo ritual.
 - b) observarmos os outros.
 - c) gastarmos tempo a adorar.
16. Na adoração colectiva, as pessoas devem:
- a) ficar caladas e deixar que uma só dirija.
 - b) sentir-se à vontade para participarem.
 - c) orar em voz alta.
17. Jesus disse que se as pessoas não O louvassem:
- a) as pedras começariam a clamar.
 - b) Ele as forçaria a fazê-lo.
 - c) também não fazia mal.
- 18 Sabemos que o céu é mais belo que a terra porque:
- a) é a morada dos anjos.
 - b) é algo novo.
 - c) o pecado não tem lá entrada.
19. A Bíblia diz que:
- a) tocaremos harpa para sempre.
 - b) iremos para o Céu só para descansar.
 - c) iremos reinar e adorar para sempre.

Perguntas gerais: Circule a sua resposta a cada uma das perguntas.

20. Estudou cuidadosamente as Lições 5-8?
- | | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|
21. Completou todos os Exercícios de: **Para Fazer** das Lições 5-6?
- | | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|
22. Completou todos os Exercícios de: **Para Fazer** das Lições 7-8?
- | | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|
23. Verificou as suas respostas dos Exercícios de: **Para Fazer** das Lições 5-8?
- | | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|
24. Reviu os objectivos das lições para ver se era capaz de cumprir o que ali lhe era sugerido?
- | | |
|-----|-----|
| Sim | Não |
|-----|-----|